



# Agenda Porto

Reportagem →

**Museus do Porto para quem acha que já viu todos**

Código Postal 4000 e tal →

**Lino: uma antiga loja de candeeiros que deu à luz um espaço cultural**

Entrevista →

**Quanta música ibérica cabe nos Collado?**

Nº 30

2026

[agenda.porto.pt](http://agenda.porto.pt)

**set**

**Porto.**



# PRIMEIRA BOX

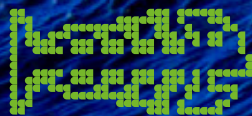
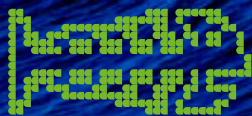
NO COLISEU PORTO AGEAS



21 SETEMBRO | 21H00



ED  
JOÃO NÃO & LIL NOON  
RODRIGO 13



12 OUTUBRO | 21H00

CONFERÊNCIA INFERNO  
MARQUISE  
SUMMER OF HATE

COPRODUÇÃO



COLISEU  
PORTO ageas

Porto.



# Novos mapas do Porto

Desde julho, os portuenses podem viajar gratuitamente nos transportes públicos de toda a Área Metropolitana do Porto. De certo modo, esta medida torna a cidade mais pequena, aproximando lugares que antes podiam parecer distantes. Mas, ao mesmo tempo, torna-a maior.

O que começa por ser uma medida de mobilidade – pensada para promover deslocações mais sustentáveis, reduzir a dependência do automóvel e aliviar a pressão sobre o espaço público – depressa se revela como algo mais: uma nova forma de viver a cidade.

Todos habitamos uma cidade particular: uma espécie de mapa individual desenhado pelos percursos que repetimos e pelos lugares que frequentamos. Quando o custo das deslocações deixa de condicionar as escolhas quotidianas, essa geografia alarga-se. Um equipamento no outro extremo da cidade ou uma iniciativa numa zona por onde raramente passamos tornam-se mais próximos. Mais do que facilitar deslocações, a gratuitidade amplia as possibilidades.

É nesse ponto que a mobilidade se encontra com a cultura. Uma cidade culturalmente viva não depende apenas da qualidade da sua programação, mas também da sua capacidade de aproximar a cultura das pessoas e de criar condições para a participação e a experimentação.

É esse convite à descoberta que atravessa esta edição da *Agenda Porto*, dedicada a espaços culturais como o Museu da Farmácia, o Banco de Materiais, a Casa-Museu Fernando de Castro e a Casa São Roque. São lugares que pertencem ao Porto, mas que ainda não fazem parte do mapa de muitos portuenses. Descobri-los é alargar a cidade que cada um conhece e vive.

O Cartão Porto. aproxima-nos desse Porto maior. Além das vantagens no acesso a eventos e equipamentos culturais, permite, uma vez ativado para o efeito, circular gratuitamente em toda a rede metropolitana de transportes públicos.

Fica, por isso, o convite para sair dos percursos habituais e desenhar novos mapas: há agora mais Porto ao alcance de cada um.

|                                                                                                                    |           |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>Mensagem do Presidente</b>                                                                                      | <b>03</b> |
| <b>Editorial</b>                                                                                                   | <b>05</b> |
| <b>Reportagem</b> → Museus do Porto para quem acha que já viu todos                                                | <b>06</b> |
| <b>Código Postal 4000 e tal</b> → Lino: uma antiga loja de candeeiros<br>que deu à luz um espaço cultural          | <b>17</b> |
| <b>Arte e Exposições</b>                                                                                           | <b>22</b> |
| <b>Cinema</b>                                                                                                      | <b>27</b> |
| <b>Conversas</b>                                                                                                   | <b>31</b> |
| <b>Desporto e Movimento</b>                                                                                        | <b>34</b> |
| <b>Porto de Alta Competição</b> → A lesão de Mafalda Andrade ajudou<br>a criar uma campeã em altura                | <b>36</b> |
| <b>Música e Clubbing</b> → Quanta música ibérica cabe nos Collado?<br>(pp. 44–47)                                  | <b>30</b> |
| <b>Palcos</b>                                                                                                      | <b>49</b> |
| <b>Famílias</b>                                                                                                    | <b>53</b> |
| <b>Ao Fresco</b> → Caminhar para ver o que está à frente dos nossos olhos<br>(pp. 60–62)                           | <b>56</b> |
| <b>Crónicas da Zona Oriental do Porto</b><br>→ Desta farinha, burguesa e operária, somos todos (portuenses) feitos | <b>63</b> |
| <b>Conjugar o Porto</b> → Afinar com José Flávio Martins                                                           | <b>66</b> |
| <b>Ficha Técnica</b>                                                                                               | <b>70</b> |

# Renovar o olhar

Num abrir e piscar de olhos, eis-nos envoltos no agridoce compasso de setembro, onde coexistem a melancolia de fim do verão e o entusiasmo de um novo ciclo. Este é o mês que inaugura mais um capítulo na cultura, na aprendizagem e no encontro com a cidade e com o outro.

Em tempo de regressos e recomeços, apresentamos um olhar renovado sobre a fervilhante cena museológica do Porto, partindo das histórias menos conhecidas e das coleções singulares de espaços ainda à espera de ser descobertos por muita gente. São eles o Banco de Materiais do Museu do Porto, o Museu da Farmácia, a Casa São Roque e a Casa-Museu Fernando de Castro.

No *Código Postal 4000 e tal*, fomos conhecer a nova vida do Lino, uma antiga loja de candeeiros transformada num espaço cultural polivalente por três amigos. Com atividade pontual desde abril, o Lino retoma este mês a programação, agora mais regular, com debates, conferências, concertos, sessões de poesia e de cinema e muito mais.

Em setembro, voltamos também ao Porto Sounds Secret. O próximo concerto do ciclo será protagonizado pelos Collado, um octeto formado por elementos de várias partes da Península Ibérica que celebra as pontes da música tradicional dos dois países. A *Agenda Porto* conversou com o guitarrista e flautista Pedro Bartolomé e a cantora portuguesa Teresa Melo Campos antes da estreia da banda em Portugal.

A convidada do *Porto de Alta Competição* é Mafalda Andrade, desportista do Centro de Atletismo do Porto cujo percurso se conta em altura e velocidade. Em 2025, conquistou o título de melhor atleta nacional sub-18 no salto com vara em pista curta. Nas *Crónicas da ZOP*, rumamos à Moagem Ceres, centenária fábrica que personifica o legado industrial de Campanhã, de onde saem cerca de 300 e 400 toneladas de trigo todos os dias.

No *Conjugar o Porto*, afinamos a voz e os instrumentos com José Flávio Martins, músico e compositor que dirige dois coros do centro do Porto e que dinamiza sessões de fado em lares, centros de dia e coletividades nas seis freguesias deste território.

A 7.<sup>a</sup> edição do VOLTS — Encontro Internacional de Artes Performativas, o novo ciclo de cinema *Era uma vez no Passos* e o terceiro Bonds Festival, que se estreia na Casa da Música, são outros destaques desta *rentrée* cultural.

# Museus do Porto para quem acha que já viu todos

**O Porto é uma cidade rica em museus e espaços museológicos, alguns bem conhecidos dos seus residentes, outros ainda à espera que mais gente os descubra. No regresso das férias, a *Agenda Porto* percorreu um roteiro de coleções singulares, edifícios históricos e histórias menos conhecidas, com paragens no Banco de Materiais do Museu do Porto, no Museu da Farmácia, na Casa São Roque e na Casa-Museu Fernando de Castro.**



## Banco de Materiais

### Nunca acumula riqueza, mas faz circular património

O Banco de Materiais, projeto municipal pioneiro a nível nacional, promove a salvaguarda dos materiais que ajudam a definir a identidade arquitetónica do Porto. Recolhidos de edifícios degradados, em risco de demolição ou sujeitos a alterações, estes elementos são tratados, preservados e, sempre que possível, devolvidos à cidade para integrarem obras de recuperação e reabilitação urbana.

Apesar de ter começado a funcionar há mais de 30 anos na Casa Tait, enquanto projeto de recolha de materiais, foi em 2010 que abriu ao público no Palacete dos Viscondes de Balsemão com uma reserva visitável. Depois de ter sido alvo de uma remodelação, reabriu, em abril deste ano, convertendo duas salas numa exposição de longa duração.

A *Agenda Porto* visitou este espaço expositivo do Museu do Porto acompanhada por quem o conhece bem: Maria Augusta Martins, técnica superior do Departamento Municipal de Património Cultural e Arte Pública e curadora desta exposição (juntamente com Rita Roque), que nos diz, em tom de brincadeira, que está ali “há 600 anos”.

Intitulada *Fragmentos da Cidade em Conta Corrente*, a exposição é constituída por 162 peças divididas por duas salas, uma azul, outra vermelha. “‘Fragmentos’ porque são elementos soltos de um todo que é a cidade, e em ‘conta corrente’, expressão do universo bancário, porque sugere esse constante movimento de entrada e saída de materiais”, explica Maria Augusta. A exposição procura, assim, mostrar ao público o trabalho desenvolvido pelo Banco de Materiais e a circulação permanente destas peças pela cidade.

Maria Augusta Martins © Rui Meireles



Começamos pela Sala Azul, dedicada sobretudo ao estuque, onde estão expostas peças recolhidas de demolições e também moldes provenientes da antiga Oficina de Avelino Ramos Meira, uma das mais prestigiadas do género, que fechou portas em 1999. “Esta oficina foi a última desta arte a encerrar no Porto, e estava localizada na Rua do Rosário, onde também funcionava a sua congénere, a Oficina dos Baganhas.”

Ao centro, destaca-se uma claraboia de 12 gomos em ferro, testemunho de uma época em que estas estruturas levavam luz natural ao coração das habitações burguesas da cidade. “As claraboias, por dentro, são muitas vezes ornadas com elementos estucados”, elucida-nos a curadora. Nesta sala, faz-se também uma alusão ao papel do ferro na arquitetura portuense que, segundo Maria Augusta, “é importantíssimo”, a par do azulejo e do estuque. “O ferro foi utilizado nas pontes Luiz I e D. Maria [Pia] e em grandes edifícios, como o Mercado Ferreira Borges e o grande salão do Palácio da Bolsa, mas também nos pormenores, como nos batentes em forma de mão, conhecidos como mão de Fátima ou mão francesa, nas aldrabas, nas campainhas e nas argolas de manutenção dos edifícios.”

A visita prossegue na Sala Vermelha, consagrada, essencialmente, ao azulejo, elemento predominante no Banco de Materiais. “É um quadradinho pequeno, com muita diversidade de padrões, fácil de arrumar; nós apresentamo-los aqui na caixa onde os acondicionamos da mesma forma que faríamos na reserva visitável”, diz-nos a nossa guia.

Um expositor percorre seis séculos de história do azulejo em Portugal, a começar por exemplares hispano-árabes importados. Segundo a curadora, esta amostragem consiste numa recolha que começou por volta de 1900. “Foi [o etnógrafo e arqueólogo] Rocha Peixoto, conservador do primeiro Museu Municipal do Porto, quem começou a recolher esses elementos na cidade.”

Banco de Materiais © Rui Meireles



Maria Augusta frisa que “azulejo” tem origem na palavra árabe *al-zulajj*, que significa “pequena pedra polida decorada”. “Não inventámos o azulejo, mas distinguimo-nos pela sua forma de adequação à arquitetura; os portugueses conseguiram pegar neste elemento e transformar com ele o espaço arquitetónico de forma muito criativa”, defende a coordenadora do Banco de Materiais, vincando que “é essa diversidade que temos espalhada pelo Porto que nos distingue de muitas outras cidades”.

No âmbito da exposição *Fragmentos da Cidade em Conta Corrente* decorrem, até 2027, duas dezenas de oficinas gratuitas dirigidas a famílias e ao público em geral. “As pessoas gostam muito destas oficinas porque levam o azulejo que criaram”, refere. Este mês, o Banco de Materiais promove três, em parceria com a Oficina Vidra e a BOA – Bombarda Oficina de Artes, nos dias 5, 26 e 27, com uma lotação de 25 pessoas. As inscrições são feitas em [museudoporto.pt](http://museudoporto.pt).

A exposição no Palacete dos Viscondes de Balsemão, de entrada gratuita, pode ser visitada de terça-feira a domingo, entre as 10h00 e as 17h30. Fora deste espaço expositivo, num grande armazém na Rua do Barão de Forrester, milhares de outras peças permanecem em reserva à espera de voltarem a integrar fachadas, edifícios e ruas do Porto.

## Museu da Farmácia

### **Das antigas boticas às grandes descobertas científicas, milhares de peças contam a história da saúde através de diferentes civilizações e épocas**

Longe dos circuitos turísticos do centro da cidade, na zona industrial do Porto, damos com um museu onde um mosquito preservado em âmbar há milhares de anos, um microscópio alemão de 1750, um estojo homeopático e uma farmácia trazida de Damasco contam a mesma história: a da luta da humanidade pela saúde.

É este o universo do Museu da Farmácia, instalado no Porto em 2010 pela Associação Nacional das Farmácias, que veio juntar-se ao museu criado em Lisboa em 1996. Mas a história deste projeto principiou muito antes. João Neto, historiador, diretor do Museu da Farmácia e presidente da Associação Portuguesa de Museologia, recorda que tudo começou em 1981, quando constatou que Portugal era “dos poucos países ocidentais que não tinha um projeto para a preservação do património farmacêutico”.

“Começámos a pensar que tínhamos de agir porque, caso contrário, podíamos perder muito do património”, conta. Durante 15 anos, a missão foi reunir peças espalhadas pelo país. “A primeira fase foi de recolha; tínhamos como lema ‘uma coleção à procura do museu.’” Quando a Associação Nacional das Farmácias mudou de instalações, em Lisboa, reservou um espaço para acolher aquele património e abriu finalmente o museu.

Numa segunda fase, a coleção ultrapassou as fronteiras nacionais. “Andámos pelo mundo inteiro para recolher peças que pudessem ser significativas da história da humanidade ligada à saúde. A base da coleção é sempre a farmácia, mas começámos também a ter peças da história da saúde de outras áreas.” O historiador frisa, ainda, que “o conceito da universalidade da saúde” está presente no museu. “Todas as civilizações e as culturas acabam por estar aqui representadas e com peças únicas que podiam estar noutros museus internacionais.”

Hoje, os polos de Lisboa e do Porto reúnem cerca de 16 mil peças. “Um terço encontra-se em Lisboa, outro no Porto e o restante permanece em reserva.”

No Museu da Farmácia, o valor dos objetos não reside apenas na sua raridade ou beleza, mas na história que são capazes de contar. “Não escolho peças porque são bonitas; são parte do *puzzle* da história da saúde”, defende João Neto.



Farmácia Estácio no Museu da Farmácia © Rui Meireles

É essa lógica que explica a diversidade do espólio. Um ritão de prata da Pérsia, “taças mágicas” gravadas com orações, a Farmácia Portátil Romanov, uma embalagem de tuberculina de Koch, a primeira pílula a ser comercializada em Portugal, um sarcófago egípcio ou a Farmácia Islâmica, proveniente de Damasco, são disso exemplo.

Entre as vitrinas, João Neto detém-se diante do mais pequeno item da exposição: um mosquito preservado em âmbar. “Representa a luta contra a doença; ainda hoje, o mosquito continua a ser um dos maiores *serial killers* da história da humanidade.”

É precisamente esta capacidade de fazer falar os objetos que o diretor considera essencial num museu. “Podemos ter boas peças, mas, se não tivermos competências para as pôr a falar, elas podem ser muito valiosas financeiramente, mas nunca valem nada.” Por isso, sublinha, “é importante haver pessoas capazes de fazer mediação cultural”.



João Neto © Rui Meireles

É essa filosofia que orienta as visitas temáticas promovidas pelo museu, pensadas para contar, através das peças expostas, alguns dos momentos decisivos da história da saúde.

Atualmente, o polo do Porto promove percursos dedicados aos “5000 anos da História da Saúde e da Farmácia”, aos “Tesouros Arqueológicos no Museu da Farmácia”, à “História da Sexualidade”, à “Cerâmica Farmacêutica”, aos “Animais na Coleção do Museu” ou à “Figura Humana”. Em breve, juntar-se-ão novos temas como “As Cores que Curam”, “A Banda Desenhada nas Coleções do Museu” e “As Boticas e a Medicina Medieval no Tempo de Afonso Henriques”, este último integrado nas comemorações dos 900 anos da fundação de Portugal.

Entre as peças do polo do Porto destaca-se a Farmácia Estácio, doada pelos antigos proprietários e originalmente instalada na Rua de Sá da Bandeira. No final da década de 1940, tornou-se um *ex-libris* da Baixa do Porto graças à sua invulgar balança falante, que veio a desaparecer num incêndio.

O Museu da Farmácia está aberto de segunda-feira a sábado, entre as 10h00 e as 13h00 e as 14h00 e as 18h00 (últimas entradas às 12h30 e às 17h30). Para visitas de grupo é necessária marcação prévia.

## Casa São Roque

**Uma casa do século XVIII que se tornou num centro de arte contemporânea, sem perder a memória do lugar**

Nascida como quinta rural, transformada numa casa “eclectica e sofisticada” por Marques da Silva e recuperada, em 2019, para acolher arte contemporânea, a Casa São Roque é hoje um lugar onde património e criação artística convivem sob o mesmo teto. A iniciativa partiu do banqueiro e colecionador de arte Pedro Álvares Ribeiro, que ali mostra a sua coleção e aposta numa programação internacional.

“Esta casa é uma senhora muito exigente, temos de cuidar dela todos os dias”, afirma, com graça, o presidente da Casa São Roque. Construída em 1759, a casa servia como pavilhão de caça onde “a família não chegava sequer a pernoitar”. No século XIX, a propriedade pertencia à família de Maria Virgínia de Castro, “conhecida como ‘a beleza verde’, devido aos seus olhos verdes”, que viria a casar com António Ramos Pinto. Foi o conhecido produtor e exportador de vinho do Porto quem encomendou, na primeira década do século XX, ao arquiteto Marques da Silva a remodelação e expansão da casa, uma intervenção que decorreu “durante 11 anos sem limitações financeiras”, tendo sido utilizados madeiras preciosas do Brasil, estuques dos Meiras (que foram agora recuperados por Luís Baganha) e ferragens vindas de Paris.

Em 1979, a quinta e a casa foram adquiridas pela Câmara Municipal do Porto ao último proprietário, neto de Maria Virgínia e António. A mobília e os objetos mais importantes da casa foram preservados e ainda hoje estão em uso na coleção da Casa do Roseiral. Várias décadas depois, através de um protocolo com o município, Álvares Ribeiro assumiu a recuperação da casa para transformá-la num centro de artes com “uma qualidade única e uma programação marcante”, contribuindo também “para a internacionalização dos artistas portugueses”.

“A casa é um autêntico tesouro e conseguimos recuperar tudo”, afirma, satisfeito, admitindo que chegou a questionar se conseguiria “devolver à casa o esplendor que ela tinha”. Conseguiu, mas foi “um grande desafio” que demorou três anos. Em outubro de 2019, a casa, pintada de amarelo-açafrão, abriu ao público como centro de arte, apresentando desde então exposições de arte contemporânea e eventos culturais.

A Casa São Roque promove, em média, duas a três exposições por ano.

Casa São Roque © Guilherme Costa Oliveira





Pedro Álvares Ribeiro © Guilherme Costa Oliveira

Entre as mais marcantes está a exposição *Warhol, Pessoas e Coisas*, dedicada à obra do artista norte-americano Andy Warhol, que reuniu “78 polaroides que foram apresentadas pela primeira vez na Europa”.

Até 4 de outubro há para ver, com curadoria de Anthony Huberman, a exposição *It's a Pink Area*, de Marc Kokopeli e Sydney Schrader, artistas sediados em Nova Iorque. No mesmo mês, no dia 24, inaugura uma mostra da Oficina Arara, coletivo do Porto fundado em 2010.

Se a programação dá vida ao espaço, a coleção de arte constitui um dos seus principais pilares. Álvares Ribeiro descreve-a como “uma coleção de artistas”, evocando uma ideia de Nicholas Serota, antigo diretor do Tate Modern: “O coração dos museus é as suas coleções.” “Esse é um ponto forte da Casa São Roque: ter uma coleção que o diretor artístico decide se utiliza ou não”, sustenta.

Com mais de 700 obras, é considerada “uma das grandes coleções de arte contemporânea em Portugal”. Metade pertence a artistas portugueses e a outra metade a internacionais, estando representados apenas 40 artistas. Entre os exemplos apontados encontram-se diversas obras de Ana Jotta, Pedro Cabrita Reis, José Pedro Croft e Rui Chafes. “É possível acompanharmos o percurso de alguns destes artistas desde há 40 anos até aos dias de hoje.”

### **“Uma casa do Porto para o Porto e para o mundo”**

Se a coleção é um dos pilares da instituição, a ligação ao território é outro. Álvares Ribeiro garante que constitui “uma das grandes prioridades” do projeto. “Esta é uma casa do Porto para o Porto e para o mundo. E temos de ser locais; somos da zona oriental da cidade”, declara. Neste sentido, refere que às segundas-feiras as visitas são gratuitas para as pessoas residentes em Campanhã. “Esta população não tinha efetivamente um centro de arte com uma programação deste tipo e passou a ter.”

Importa ainda falar do jardim da Casa São Roque, desenhado pelo histórico jardineiro do Porto Jacinto de Matos. “Este é dos poucos jardins que se mantém como era há 100 anos: um jardim romântico com camélias centenárias no centro, que de novembro a abril estão em flor e é uma autêntica sinfonia de cor”, descreve Álvares Ribeiro. Entre elas, destaca-se a camélia Augusto Leal de Gouveia e Pinto, com 125 anos, “considerada uma das 200 flores mais bonitas do mundo” pela Royal Horticultural Society.

As visitas às exposições terminam na antiga cozinha da casa, transformada numa cafetaria repleta de livros de arte à disposição dos visitantes e onde é servido um vinho verde acompanhado de amêndoas.

Na primeira segunda-feira de cada mês, a entrada na Casa São Roque é gratuita para os residentes em Portugal. O horário de visita é das 12h00 às 18h00. Encerra às terças-feiras.

## Casa-Museu Fernando de Castro

### Uma coleção surreal — sem ser surrealista

Quem passa pelo número 716 da Rua de Costa Cabral não imagina que ali, por trás da fachada discreta daquele prédio de habitação burguês, existe um tesouro à espera de ser descoberto: trata-se da incrível coleção de arte de Fernando de Castro. E não é ao acaso que usamos o adjetivo “incrível” — é que depois de lá entrarmos, ocorre-nos citar a escritora Natália Correia: “creio no incrível”.

Poeta, pintor, caricaturista e, sobretudo, colecionador, Fernando de Castro (1888–1946) transformou a sua casa numa espécie de museu surreal (sem ser surrealista), onde convivem talha dourada, arte sacra, pinturas naturalistas, peças das Caldas da Rainha e inúmeros objetos reunidos ao sabor do seu gosto pessoal. Há uma certa veia teatral e um traço autoral em Fernando de Castro, que parece ter levado a cabo ali um trabalho de cenografia.

“Esta é uma casa-museu *sui generis*, montada ao gosto do seu colecionador”, começa por dizer-nos a nossa guia. “Ele colecionava tudo o que lhe agradava, quer fosse arte ou não.”

A visita tem início na antiga sala de estar e de leitura, a Sala Minhota, assim denominada por se constatar, nas peças dispostas, uma forte presença desta região através de elementos como os Corações de Viana. Logo ali percebemos que Fernando de Castro não era apenas colecionador; era, também, inventor. Muitas das peças foram desenhadas por si e executadas por habilidosos marceneiros, como uma estante inspirada numa canga de bois ou uma moldura para a fotografia dos pais que é, afinal, a cabeceira de uma cama.

Praticamente toda a casa é revestida com talha dourada, ao estilo barroco, proveniente de igrejas e conventos extintos após a implantação da República, património que Fernando fez questão de recuperar.



Casa-Museu Fernando de Castro © Renato Cruz Santos

Na sala de jantar, concebida como o interior de uma capela, uma cancela trabalhada “é uma cópia fidedigna de uma existente na Igreja de São Francisco”. “Viu, gostou, copiou e mandou construir”, afirma Anabela Ribeirinha, assistente técnica do Museu Nacional Soares dos Reis. A nossa guia acrescenta que “uma característica das casas-museus é haver sempre uma mesa posta na sala de jantar”, mas que isso não acontece ali porque Maria da Luz, irmã de Fernando, levou consigo os objetos que “evidenciavam a vivência familiar, que mostravam que foi uma casa de habitação”.

Subimos para o primeiro andar e deparamo-nos com a Sala Dourada, uma divisão mais ampla e luminosa, onde a talha é mais vibrante. Trata-se de uma espécie de sala de baile, “inspirada no Palácio de Versalhes e no Palácio de Queluz”, e que se distingue das restantes divisões pela quantidade de espelhos que a reveste e também pela inexistência de imagens religiosas.

As escadas para o último piso são uma antecâmara de espanto, onde a talha dourada se torna mais escura e pesada, parecendo esmagar os visitantes. Há um púlpito sem acesso, sendo que o único ponto luminoso é um vitral colorido no tecto.

No antigo escritório de Fernando encontram-se expostos dois dos seus seis livros, *Meteoro* e *Altar sem Culto*. Segundo a coordenadora da casa-museu, Ana Mântua, ainda será possível encontrar “algumas edições perdidas” em alfarrabistas. Ao lado, na Sala Azul, surgem objetos orientais que contrastam com o imaginário sacro dominante.



Anabela Ribeirinha © Renato Cruz Santos

A única divisão onde impera a contenção é o antigo quarto da irmã, Maria da Luz. Neste espaço, as paredes brancas estão agora cobertas de caricaturas da autoria de Fernando, pequenas sátiras visuais que revelam o seu humor fino e o gosto por trocadilhos: gostava de associar nomes de pessoas a lugares do país. No quarto de cama, encontramos objetos que condensam o espírito irreverente e brincalhão de Fernando, como duas faianças das Caldas da Rainha, escondidas na mesa de cabeceira: o penico *John Bull* e o escarrador em cerâmica da autoria de Rafael Bordalo Pinheiro.

A escassez de fontes documentais continua a envolver Fernando de Castro numa aura de mistério. “Não há muito que se saiba da vida dele”, afirma a guia. “A sua irmã, após a sua morte, foi viver para a casa em frente e levou consigo a documentação que poderia ajudar a descobrir a origem da coleção.”

Sabe-se que herdou a casa e o negócio do pai e que, a partir de 1918, se dedicou intensamente à coleção que ocuparia toda a habitação. Em 1944, abriu-a excecionalmente ao público e, dois anos depois, morreu sem deixar testamento. Coube à irmã concretizar a sua vontade de transformar a casa em museu e, em 1952, o edifício foi doado ao Museu Nacional Soares dos Reis.

Para visitar a Casa-Museu Fernando de Castro é necessário efetuar marcação prévia através do site do Museu Nacional Soares dos Reis, sujeita a confirmação de disponibilidade. As visitas de grupo têm um máximo de 10 participantes.

Texto de Gina Macedo

→ Lê a reportagem integral  
em [agenda.porto.pt](http://agenda.porto.pt)

# Código Postal 4000 e tal

## Lino: uma antiga loja de candeeiros que deu à luz um espaço cultural

**A *Agenda Porto* falou com um dos três rostos  
responsáveis pela nova vida do local.**



Luís Monteiro partilhava um escritório no Bonfim com Fred Menos, urbanista e músico, e Nuno Sanches, arquiteto, quando “surgiu a oportunidade” de se mudarem para o número 54 da Rua da Olivença, a dois passos da estação de metro de Faria Guimarães. As características da nova morada, localizada num edifício modernista “lindíssimo”, abriu portas também à criação de um polo dedicado à cultura, como conta o museólogo de 33 anos à *Agenda Porto*.

Com a desenvoltura de quem está habituado a expor ideias, Monteiro – que chegou à Assembleia da República com apenas 22 anos e foi deputado do Bloco de Esquerda durante duas legislaturas – apresenta o projeto de uma assentada, sem necessitar de perguntas. Começa pela “história particular” do prédio, “uma obra importante do modernismo da cidade” projetada por Arménio Losa e Cassiano Barbosa, dois arquitetos que deixaram marca no Porto. O primeiro, marido da poeta Ilse Losa, “uma alemã judia fugida do regime nazi, tinha claramente uma inclinação republicana e democrática” e, pelas suas “posições contrárias ao regime”, “nunca fez obra pública até 1974”; só trabalhava para o setor privado. “Este edifício foi uma encomenda de um senhor chamado Custódio Lino, que tinha uma fábrica de candeeiros do outro lado da rua”, explica Luís, justificando o nome do novo espaço.

O tal empresário vivia numa casa em frente e, desde 1923, tinha a garagem transformada “numa pequena oficina, uma fábrica artesanal de candeeiros”. Em 1952, fez o encargo a Losa e Barbosa com a ideia de rentabilizar os apartamentos e usar “o rés-do-chão e o [piso] menos um como *showroom* dos candeeiros”. Até aos anos 1990, a garagem do edifício foi então “uma loja enorme como hoje temos o IKEA”, dividida por cenários domésticos. “Todos os candeeiros de sala de jantar estavam enquadrados nesse ambiente, com uma lareira, um sofá, etc.; para os quartos a mesma coisa, para a cozinha também.”





O nome de Custódio Lino ganhou expressão no setor e, no auge da sua empresa, nas décadas de 70 e 80, “arquitetos como Siza Vieira, Alcino Soutinho, Souto de Moura e outros encomendavam ali os candeeiros que desenhavam para os seus projetos”, recorda o investigador. “O Siza, inclusive, tem um conjunto de candeeiros desenhados, no início do seu percurso profissional, feitos ali na empresa Lino.” A fábrica fechou no final do século passado, o edifício “ficou com muito poucas pessoas a habitar e, entretanto, ficou vazio”, explica. “Foi adquirido muito recentemente por um arquiteto chamado Carlos Maia – que tirou um doutoramento sobre a arquitetura de Arménio Rosa – e está a ser reabilitado.”

Os pisos dos apartamentos vão continuar destinados a habitação, enquanto o rés-do-chão e o menos um passam a receber a atividade cultural do novo Lino. Luís Monteiro, Fred Menos e Nuno Sanches conheciam Carlos Maia e a “oportunidade veio enquadrar-se” numa preocupação que o trio partilhava, apesar de terem “idades diferentes e áreas de trabalho e de interesses muito diferentes”. “Começámos a sentir que a cidade do Porto, com o *boom* do turismo, começou a ter cada vez menos espaços *low cost*”, detalha o museólogo. “Um músico, para dar um concerto, vai eventualmente pagar alguma coisa para estar numa sala, e o mesmo [acontece] para uma peça de teatro, uma conferência, um debate ou uma exposição.” No fundo, diz, querem responder ao que acham que “é uma necessidade da cidade”: “Voltar a juntar comunidades”, sejam “de bairro ou temáticas, de artistas, de músicos, de investigadores, etc”. E é por isso que estão a “preparar o espaço para ser polivalente”.



## Umas luzes do que aí vem

O novo Lino está ainda “numa fase entre obras”. Já foram resolvidos “problemas estruturais, de humidade, água e eletricidade” e, em breve, a reforma será retomada para os dois pisos ficarem “apetrechados” com os recursos pretendidos, incluindo a instalação de um elevador que permita o acesso a pessoas com todo o tipo de mobilidade. Ainda assim, nos últimos meses, já foram feitos “alguns ensaios”. Desde abril, recebeu os investigadores Manuel Matos Fernandes e Pedro Levi Bismarck, a psiquiatra Inês Homem de Melo e o ex-ministro da Educação João Costa, o escritor Carlos Ramalhão e a sua nova editora, os historiadores Fernando Rosas e José Pacheco Pereira, o vereador da Cultura da Câmara do Porto, Jorge Sobrado, e ainda coletivos como a Casa da Poesia, o Alquimia (do Coliseu) ou a Porta-Jazz.

Durante um mês, acolheu a exposição *Memórias à Procura de Lugar* (enquadrada no doutoramento na área da Museologia que Luís está a realizar na Faculdade de Letras), que reunia “objetos e testemunhos de pessoas que estiveram presas no Porto, no edifício da PIDE, durante a ditadura”. A iniciativa atraiu “mais de 1200 visitas” e funcionou como “um *pop-up* do próprio espaço”, uma amostra do que o trio imagina para o projeto, já que incluía um “conjunto alargadíssimo de atividades”, entre “debates, conferências, concertos, uma festa no 25 de Abril, sessões de poesia e de cinema”.

Apesar dos “problemas de acústica e de acesso ainda por resolver” no local, os fundadores do Lino ficaram “contentes com o resultado”. Até agora foi “tudo de acesso gratuito”, mas não fecham “a porta a que haja espetáculos ou atividades que sejam pagos”, até porque estão “abertos a receber pedidos de utilização do espaço que não sejam da programação do Lino”.

Essa, de produção própria, será retomada este mês de setembro de forma “mais regular”. “Vamos ter todas as segundas, ao fim da tarde/noite, aulas de [dança] folk; à quarta-feira, ao fim da tarde, sessões de teatro de improviso; uma vez por mês, uma noite de poesia; e vamos começar a ter mais apresentações de livros, conferências, debates ou sessões de cinema organizadas por nós.” Para o fim do verão, vão acolher a estreia de uma peça de teatro e, neste momento, “fazem parte de uma candidatura ao [projeto] RTP Palco”, ligada a um espetáculo “justamente para pensar como é que o teatro pode estar em sítios que não são, à partida, espaços de teatro”.

## Umas luzes do que já foi

Ainda “numa lógica um bocadinho de *estaleiro*”, a equipa vai dedicando o “seu próprio tempo *pro bono*” para realizar as atividades, diz Monteiro, “e não podia ser de outra forma”. No futuro, planeiam “eventualmente lançar um *crowdfunding*” para melhorar os equipamentos técnicos e garantir “alguma qualidade visual e acústica”. O espaço terá também “um bar de apoio que não funcionará diariamente, apenas quando existirem eventos”, dado que “são uma associação cultural, não um estabelecimento comercial”.

A zona a que chamam “palco, mas que, na verdade, é uma arena”, e onde outrora se estacionavam carros, está a ser preparada para funcionar como “espaço multifunções”. Tem já um sistema de som e cadeiras amovíveis, além de aproveitar “a arquitetura e algum legado” da antiga loja. Das “estruturas metálicas cruzadas” do teto, que antes se usavam para “pendurar centenas de candeeiros”, vão criar “uma teia de luz” e instalar “umas cortinas para fazer uma *black box*” necessária para espetáculos. “E ainda haverá uma parte à volta desse palco-arena, onde estará o café, que também dará para exposições, oficinas ou outro tipo de utilização”, continua o cofundador. Há também “um pequeno jardim atrás e um pátio”, onde será criado “um jardim suspenso e que dará para outro tipo de atividades ao ar livre, sempre respeitando a relação com a vizinhança”, ressalva Luís.

Para o fim do verão, o Lino está a preparar um fim de semana com propostas das áreas nas quais pretendem “vir a ter uma agenda regular”. Na *ren-trée*, chamada Bagunça 2026, contam começar a conquistar o público logo com o encanto do espaço. “O edifício é muito bonito, nós nem precisamos de fazer nada, abrimos a porta e deixamos as pessoas entrar.”

## → Arte e Exposições

17 a 20 set

17–19 set, 19h00 e 20 set, 12h00

# *Sitters*, de Vera Mantero e Emily da Silva

Performance em diálogo com a obra de Alice Neel

Performance

Exposição

● Museu de Serralves, Ala Álvaro Siza

*Sitters* é o termo utilizado pela pintora norte-americana Alice Neel (1900–1984) para se referir às pessoas que se sentavam à sua frente e que ela retratava. Em *Sitters*, o público é convidado a acompanhar duas figuras que ocupam o espaço enquanto pensam, falam e agem, exploram as suas individualidades e captam o corpo uma da outra em diálogo com a obra da artista.

Inspirada no fascínio pelas outras pessoas, que guiava o trabalho e a vida de Neel, a dupla de *performers* percorre o espaço e investiga como se representar a si própria, em conversa com o que a rodeia. E se os sujeitos que dão vida à obra de Neel pudessem movimentar-se, como o fariam? Se pudessem falar, gritar, cantar, o que revelariam? O que carregam consigo em cada postura enquanto nos instigam incessantemente com o seu olhar?

A exposição *Beautifully Imperfect*, que celebra a obra de Alice Neel, e no âmbito da qual acontece esta performance, pode ser visitada até 31 de janeiro de 2027.

*Sitters* © André Delhayre



|                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <div>03 set16h00</div> <div>Aflicção de Espírito — Coleção Duerckheim x Serralves</div> <div>Apresentação do livro com Filipe Braga, Joana Machado, Marta Almeida e Sílvia Sacadura</div> <div><div>Conversa</div><div>Gratuito</div></div> <div>● Serralves</div> | <div>05 e 06 set10h00</div> <div>Oficina Imersiva de Cerâmica Sonora</div> <div>Construção de instrumentos aerófonos e de forno de tijolos e queima com fogo</div> <div><div>Oficina</div></div> <div>● Oficina VidraCE: 10+</div>                                                                                  |
| <div>03, 14, 16 e 29 set15h00</div> <div>26 set11h00</div> <div>Pintura em Azulejos</div> <div>Criar com história</div> <div><div>Oficina</div><div>Famílias</div></div> <div>● doBarroCE: 6+</div>                                                                | <div>Inauguração 05 set17h00</div> <div>Cidade Fantasma, de Luís Coelho</div> <div>Série fotográfica</div> <div>Visitas de 05 a 23 set, de ter a sex 10h00–18h00<br/>sáb 15h00–20h00</div> <div><div>Exposição</div><div>Gratuito</div></div> <div>● Galeria Gerales da SilvaCE: 6+</div>                           |
| <div>04 e 08 set18h00</div> <div>Desenhar Depois de Crescer</div> <div>Voltar a desenhar sem pressão</div> <div><div>Oficina</div><div>Famílias</div></div> <div>● doBarroCE: 6+</div>                                                                             | <div>Inauguração 05 set17h00</div> <div>Milagre, de Arisca e Benedita Santos</div> <div>Imersão no universo das duas artistas</div> <div>Visitas de 05 a 23 set, de ter a sex 10h00–18h00<br/>sáb 15h00–20h00</div> <div><div>Exposição</div><div>Gratuito</div></div> <div>● Galeria Gerales da SilvaCE: 12+</div> |
| <div>05 set10h00</div> <div>Entrelaçar Histórias, Tecer Papel</div> <div>Explorar a construção têxtil utilizando papel</div> <div><div>Oficina</div></div> <div>● Museu Nacional Soares dos ReisCE: 14+</div>                                                      | <div>06 set10h30</div> <div>Da Pintura à Escultura: Construir Amadeo no Espaço</div> <div>Criar composição tridimensional inspirada na obra do artista</div> <div><div>Oficina</div><div>Famílias</div></div> <div>● Museu Nacional Soares dos ReisCE: 6+</div>                                                     |
| <div>05 set11h00</div> <div>Banda Desenhada</div> <div>Criação de personagens e desenvolvimento de narrativa visual</div> <div><div>Oficina</div><div>Famílias</div></div> <div>● doBarroCE: 6+</div>                                                              | <div>06 set11h00</div> <div>Visita Incógnita</div> <div>Histórias, detalhes e leituras que habitualmente passam despercebidos</div> <div><div>Visita</div><div>Gratuito</div></div> <div>● Museu Nacional Soares dos ReisCE: 10+</div>                                                                              |
| <div>05 set14h30</div> <div>Mosaico de Fragmentos sobre Azulejo</div> <div>com Francisco Pessegueiro da Oficina Vidra</div> <div><div>Oficina</div><div>Gratuito</div></div> <div>● Banco de MateriaisCE: 7+</div>                                                 | <div>06 set11h00</div> <div>Cerâmica ao Domingo</div> <div>Oficina para todos</div> <div><div>Oficina</div><div>Famílias</div></div> <div>● doBarroCE: 6+</div>                                                                                                                                                     |
| <div>05 set15h00</div> <div>Para Voz</div> <div>Interpretação ao vivo das cantoras Cristina Afonso e Joana Rita Santos</div> <div><div>Performance</div><div>Gratuito</div></div> <div>● Galeria Municipal do Porto</div>                                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| Arte e Exposições                                                                                                                                                                                                                                                  | 23                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |

08 a 11 set 19h00–23h30

O Tecto, de Atelier Caldeiras

26 VOLTS — Encontro Internacional de Artes Performativas

Exposição Gratuito

CRL — Central Elétrica, CACE Cultural

11 set 15h00

A Luz Dourada de Silva Porto

Visita orientada

Visita

Museu Nacional Soares dos Reis CE: 10+

12 set 15h00+16h00

Visita guiada às exposições da GMP

Cultura do Corpo: Edição Porto, Para Voz e Partilhar

Visita Gratuito

Galeria Municipal do Porto

12 set 15h00

Acrílico Livre

Pintar sem medo

Oficina Famílias

doBarro CE: 6+

12 set 15h00

Gerações Criativas: Retratos de um Ofício

Explorar a moldagem do barro a partir da pintura Louça de Barcelos, de Eduardo Viana

Oficina Gratuito

Museu Nacional Soares dos Reis CE: 10+

12 e 26 set 15h00

Roda de Oleiro

Introdução à cerâmica e ao trabalho na roda

Oficina Famílias

Oficina Vidra CE: 5+

Inauguração 12 set 17h00

PSAPPHA’s Training Room, de Catarina Braga

a partir da história de ficção científica Found World  
Visitas de 12 a 24 set, de seg a sex 08h00–21h00

Instalação Gratuito

Fisga Warehouse

Inauguração 12 set 16h00

Sobretudo, de Nuno Félix da Costa

Mostra de fotografia a preto e branco que procura refletir sobre o lugar desta expressão artística  
Visitas: de 12 set a 31 out, de qua a sáb 15h00–19h00

Exposição Gratuito

MIRA Galerias

13 set 10h30

Linhas em Debate

Criar uma grande composição coletiva abstrata

Oficina Famílias

Museu Nacional Soares dos Reis CE: 5+

13 set 15h30

Sessão de Desenho #45

Porto Drawing Club

Oficina

Vícios Bonfim

16 set 11h00

Pinhole

da construção da câmara à imagem positiva

Oficina Famílias

doBarro CE: 6+

17 e 28 set 15h00

Nerikomi

Técnica ancestral japonesa de cerâmica

Oficina Famílias

doBarro CE: 6+

19 set 11h00

Gaia Miniaturas 2026

Feira de miniaturas e casas de bonecas

Exposição Famílias

O Grande Museu das Casinhas das Bonecas

19 set 15h00

Cultura do Corpo: Edição Porto, de Augustas Serapinas

Visita guiada conjunta MNSR e GMP, com Ana Barros

Visita Gratuito

Ponto de encontro: Museu Nacional Soares dos Reis

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <div> <div>19 set</div> <div>15h00</div> </div> <div> <div>Zine</div> <div>Dobrar, montar e construir uma pequena publicação</div> <div> <div>Oficina</div> <div>Famílias</div> </div> <div> <div>doBarro</div> <div>CE: 6+</div> </div> </div>                                                                                                  | <div> <div>25 set</div> <div>14h00–18h00</div> </div> <div> <div>Exercícios do Olhar</div> <div>Desenho com Joana Padilha a partir da exposição <i>Cultura do Corpo: Edição Porto</i>, de Augustas Serapinas</div> <div> <div>Oficina</div> <div>Gratuito</div> </div> <div> <div>Galeria Municipal do Porto</div> <div>CE: 12+</div> </div> </div> |
| <div> <div>19 set</div> <div>16h00–20h00</div> </div> <div> <div>19.º Aniversário das Inaugurações Simultâneas</div> <div>Novas exposições e coleções e animação cultural</div> <div> <div>Exposição</div> <div>Gratuito</div> </div> <div> <div>Quarteirão de Miguel Bombarda</div> <div>CE: 3 meses+</div> </div> </div>                       | <div> <div>25 set</div> <div>15h00</div> </div> <div> <div>A Vida das Coisas</div> <div>Olhar as obras de arte através dos objetos que nelas surgem</div> <div> <div>Visita</div> </div> <div> <div>Museu Nacional Soares dos Reis</div> <div>CE: 10+</div> </div> </div>                                                                           |
| <div> <div>Inauguração 19 set</div> <div>16h00–21h00</div> </div> <div> <div>Morto, Matado, Morrido, de Diogo Potes</div> <div>Pintura</div> <div>Visitas: de 19 set a 10 out, de ter a qui 15h00–19h00<br/>sex a dom 12h00–19h00</div> <div> <div>Exposição</div> <div>Gratuito</div> </div> <div> <div>Viga Galeria</div> </div> </div>        | <div> <div>26 set</div> <div>14h30</div> </div> <div> <div>Fragmentos para Reimaginar o Património</div> <div>com Cristina Camargo da BOA Arts</div> <div> <div>Oficina</div> <div>Gratuito</div> </div> <div> <div>Banco de Materiais</div> <div>CE: 10+</div> </div> </div>                                                                       |
| <div> <div>Inauguração 19 set</div> <div>19h00</div> </div> <div> <div>Wine-Dark Sea, de Maria Trabulo</div> <div>Escultura, fotografia e pintura</div> <div>Visitas: de 19 set a 07 nov, de ter a sáb 15h00–19h00</div> <div> <div>Exposição</div> <div>Gratuito</div> </div> <div> <div>Galeria Presença</div> <div>CE: 6+</div> </div> </div> | <div> <div>26 set</div> <div>15h00</div> </div> <div> <div>Água e Cor</div> <div>Deixa o processo fluir</div> <div> <div>Oficina</div> <div>Famílias</div> </div> <div> <div>doBarro</div> <div>CE: 6+</div> </div> </div>                                                                                                                          |
| <div> <div>Inauguração 19 set</div> <div>17h00</div> </div> <div> <div>Movo-me em tempo elétrico, de Ana Pérez-Quiroga</div> <div>Mostra individual</div> <div>Visitas: de 19 set a 07 nov, de qua a sáb 15h00-19h00</div> <div> <div>Exposição</div> <div>Gratuito</div> </div> <div> <div>Sismógrafo</div> </div> </div>                       | <div> <div>27 set</div> <div>10h00–17h00</div> </div> <div> <div>Flores e Ornamentação em Aquarela</div> <div>Atelier orientado por Joana Padilha</div> <div> <div>Oficina</div> </div> <div> <div>Museu Nacional Soares dos Reis</div> <div>CE: 10+</div> </div> </div>                                                                            |
| <div> <div>20 set</div> <div>10h30</div> </div> <div> <div>Aquarelar</div> <div>Visita-oficina</div> <div> <div>Oficina</div> <div>Famílias</div> </div> <div> <div>Museu Nacional Soares dos Reis</div> <div>CE: 8+</div> </div> </div>                                                                                                         | <div> <div>27 set</div> <div>10h30</div> </div> <div> <div>Património em Risco: Criar para Preservar</div> <div>com Francisco Pessegueiro da Oficina Vidra</div> <div> <div>Oficina</div> <div>Gratuito</div> </div> <div> <div>Banco de Materiais</div> <div>CE: 10+</div> </div> </div>                                                           |
| <div> <div>24 a 27 set</div> <div>ARTEporto</div> <div>Feira de Arte, Contemporânea, Moderna, Antiguidades</div> <div> <div>Feira</div> </div> <div> <div>Edifício da Alfândega</div> </div> </div>                                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| <div>Arte e Exposições</div>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | <div>25</div>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |

27 set

## Fragmentar o Mundo: Figuras e Emoções em Portinari

Atividade inspirada na obra do artista

Oficina

● Museu Nacional Soares dos Reis

10h30

CE: 7+

29 set

## Linogravura

da matriz à impressão

Oficina

Famílias

● doBarro

11h00

CE: 6+

Inauguração 29 set

## A Palavra para Mundo é Poema, de Ângela Jiménez Durán

Pintura, escultura e instalação

Visitas: de 29 set a 07 nov, qua a sex: 14h00–19h00

sáb: 11h00–13h00 + 14h00–19h00

Exposição

Gratuito

● Galeria Lehmann

16h00

até 12 set

## Américo Moura: 60 Anos

Obras de diferentes momentos da carreira do pintor

Visitas: seg a sex 10h00–18h30 e sáb 14h00–19h00

Exposição

● Cooperativa Árvore

até 31 out

## Porto Regresso ao Futuro

Viagem ao Porto 2001 através da memória e do arquivo

Visitas: ter a dom, 10h00–17h30

MALHA, Porto, Património de Pessoas

Exposição

Gratuito

● Antiga Casa da Câmara

até 10 out

## Na Lâmina Implacável do Tempo

Programa de homenagem a Inês Lourenço

Visitas: seg a sex 09h00–21h00 sáb 10h00–18h00

Feira do Livro do Porto 2026

Exposição

Gratuito

● Galeria Municipal do Porto

QUARTEIRÃO MIGUEL

# BOMBARDA

# 19/09 16H

## INAUGURAÇÕES

## SIMULTÂNEAS

## VISITAS GUIADAS

## ANIMAÇÃO

**Porto.**



EMERENCIANO

AP'ARTE GALERIA | PORTO 2026

10 a 26 set

## *Era uma vez no Passos*

Filme

● Passos Manuel

Em 1971 é inaugurado o Cine-Estúdio Passos Manuel, uma sala de cinema de lotação reduzida dedicada ao cinema autoral e independente, diferenciada dos restantes ecrãs da cidade. Este mês, arranca nesta sala emblemática do Porto o novo ciclo de cinema *Era uma vez no Passos*, que procura “honrar o seu legado histórico, propondo títulos que evocam o seu espírito original (alguns dos quais podem ter sido exibidos naqueles anos formativos), saltando para a frente e para trás no tempo e nas eras do cinema, nesta procura e definição de um cânone, associado a um modo de ver e viver o cinema à Passos Manuel”.

O programa terá duas janelas habituais de exibição: quintas-feiras à noite (com início às 21h30), com cinema desde a Nova Hollywood, passando pelo Neo-Noir, e terminando na vaga independente dos anos 1990; e matinés aos sábados (com início às 17h30), dedicadas aos clássicos do *studio system* que o ousaram subverter. A dissimulação narrativa dos iconoclastas melodramáticos, a inquietude temática do Film Noir, os primeiros ensaios de realismo e naturalismo no trabalho de ator.

10 set, 21h30: *Taxi Driver*, de Martin Scorsese

12 set, 17h30: *Rebel Without a Cause*, de Nicholas Ray

19 set, 17h30: *My Darling Clementine*, de John Ford

24 set, 21h30: *A Clockwork Orange*, de Stanley Kubrick

26 set, 17h30: *On the Waterfront*, de Elia Kazan

*Taxi Driver*, Martin Scorsese (1976)



|                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <div>04 set19h00</div> <div>Pinkwashing Colonial Propaganda</div> <div>Oficina de propaganda anticolonial com Mama Ganuush e exibição de curtas-metragens</div> <div> <div>Oficina</div> <div>Filme</div> <div>Gratuito</div> </div> <div>● Fisga Warehouse</div>                                           | <div>09 set19h15</div> <div>Our Song to War + Uncle Boonmee Who Can Recall His Past Lives</div> <div>Cinema do Além</div> <div> <div>Filme</div> </div> <div>● Batalha Centro de Cinema</div> <div>CE: 12+</div>                                                                  |
| <div>05 set11h30</div> <div>Visita Guiada</div> <div>Roteiro pela história, pelos espaços e pela arquitetura do edifício</div> <div> <div>Visita</div> </div> <div>● Batalha Centro de Cinema</div>                                                                                                         | <div>10 set19h15</div> <div>Seleção Competitiva 2026</div> <div>Apresentação de José Magro, João Niza Ribeiro, Maria Novo e Matilde Camacho</div> <div>Sessões Filmaporto</div> <div> <div>Filme</div> </div> <div>● Batalha Centro de Cinema</div> <div>CE: 12+</div>            |
| <div>05 set21h15</div> <div>Sombra dolorosa + Orphée</div> <div>Cinema do Além</div> <div> <div>Filme</div> </div> <div>● Batalha Centro de Cinema</div> <div>CE: 12+</div>                                                                                                                                 | <div>10 set21h30</div> <div>Taxi Driver, de Martin Scorsese</div> <div>50.º aniversário do clássico do cineasta, escrito por Paul Schrader</div> <div>Era uma vez no Passos</div> <div> <div>Filme</div> </div> <div>● Passos Manuel</div> <div>CE: 18+</div>                     |
| <div>05 set a 07 fev</div> <div>Sobre um filme, sobre um poema</div> <div>Dez poetas em diálogo com dez obras cinematográficas. Curadoria de Regina Guimarães ter e dom 11h00–20h00 qua a sáb 11h00–22h00</div> <div> <div>Exposição</div> <div>Gratuito</div> </div> <div>● Batalha Centro de Cinema</div> | <div>11 set21h15</div> <div>Kuroneko, de Kaneto Shindo</div> <div>Cinema do Além</div> <div> <div>Filme</div> </div> <div>● Batalha Centro de Cinema</div> <div>CE: 16+</div>                                                                                                     |
| <div>06 set11h15</div> <div>Craig’s Wife, de Dorothy Arzner</div> <div>Matinés do Cineclub</div> <div> <div>Filme</div> </div> <div>● Batalha Centro de Cinema</div> <div>CE: 12+</div>                                                                                                                     | <div>12 set17h00</div> <div>O Bígamo, de Ida Lupino</div> <div>com conversa entre Kathleen Gomes e Manuel Loff, moderada por Anabela Mota Ribeiro</div> <div>Um Filme Falado: Espaços (I) materiais</div> <div> <div>Filme</div> </div> <div>● Serralves</div> <div>CE: 12+</div> |
| <div>06 set17h15</div> <div>Days and Nights in the Forest, de Satyajit Ray</div> <div>Tesouros do Arquivo</div> <div> <div>Filme</div> </div> <div>● Batalha Centro de Cinema</div> <div>CE: 12+</div>                                                                                                      | <div>12 set17h30</div> <div>Rebel Without a Cause, de Nicholas Ray</div> <div>Era uma vez no Passos</div> <div> <div>Filme</div> </div> <div>● Passos Manuel</div> <div>CE: 12+</div>                                                                                             |
| 28                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | Setembro 2026                                                                                                                                                                                                                                                                     |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <div>12 set21h15</div> <div>Amadeus, de Miloš Forman</div> <div>Épico biográfico inspirado na peça de Peter Shaffer</div> <div>Miloš Forman — Entre Performance e Revolta</div> <div>Filme</div> <div>● Batalha Centro de CinemaCE: 12+</div>                                                                                   | <div>17 set19h15</div> <div>A Walk Worthwhile, de Miloš Forman</div> <div>Versão cinematográfica da ópera de Jiří Suchý e Jiří Šlitr</div> <div>Miloš Forman — Entre Performance e Revolta</div> <div>Filme</div> <div>● Batalha Centro de CinemaCE: 12+</div>                      |
| <div>13 set17h15</div> <div>Audition, de Miloš Forman</div> <div>Um dos primeiros filmes da Nova Vaga Checa</div> <div>Miloš Forman — Entre Performance e Revolta</div> <div>Filme</div> <div>● Batalha Centro de CinemaCE: 12+</div>                                                                                           | <div>17 set21h30</div> <div>True Stories, de David Byrne</div> <div>Comédia musical escrita e realizada pelo vocalista dos Talking Heads</div> <div>BADLANDS</div> <div>Filme</div> <div>● Passos ManuelCE: 12+</div>                                                               |
| <div>13 set19h15</div> <div>Sombra dolorosa + Orphée</div> <div>Cinema do Além</div> <div>Filme</div> <div>● Batalha Centro de CinemaCE: 12+</div>                                                                                                                                                                              | <div>18 set21h15</div> <div>Perfect Blue, de Satoshi Kon</div> <div>Satoshi Kon</div> <div>Filme</div> <div>● Batalha Centro de CinemaCE: 16+</div>                                                                                                                                 |
| <div>16 set15h15</div> <div>Days and Nights in the Forest, de Satyajit Ray</div> <div>Tesouros do Arquivo</div> <div>Filme</div> <div>● Batalha Centro de CinemaCE: 12+</div>                                                                                                                                                   | <div>19 set17H00</div> <div>A Casa Encantada, de Alfred Hitchcock</div> <div>com conversa entre António Gonçalves e Cláudia Milheiro, moderada por Isabel Lopes Gomes</div> <div>Modos de Rever: O Cinema Sob Influência (da Pintura)</div> <div>Filme</div> <div>● Serralves</div> |
| <div>16 set19h15</div> <div>Women Without Men, de Shirin Neshat</div> <div>Cinema do Além</div> <div>Filme</div> <div>● Batalha Centro de CinemaCE: 12+</div>                                                                                                                                                                   | <div>19 set17h15</div> <div>Ghost, de Jerry Zucker</div> <div>Cinema do Além</div> <div>Filme</div> <div>● Batalha Centro de CinemaCE: 12+</div>                                                                                                                                    |
| <div>Inauguração 17 set19h30</div> <div>Raw Rhythms, Cecilia Bengolea</div> <div>a partir de uma investigação sobre danças arcaicas e ofícios tradicionais ligados ao trabalho marítimo. Visitas: 17 set a 01 nov, ter e dom 11h00–20h00, qua a sáb 11h00–22h00</div> <div>Gratuito</div> <div>● Batalha Centro de Cinema</div> | <div>19 set17h30</div> <div>My Darling Clementine, de John Ford</div> <div>Era uma vez no Passos</div> <div>Filme</div> <div>● Passos ManuelCE: 12+</div>                                                                                                                           |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                |                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <div>19 set</div> <div>21h15</div> <div>Memórias do Cárcere, de Sérgio Graciano</div> <div>Antestreia da obra que retrata a vida de Camilo Castelo Branco e Ana Plácido na prisão</div> <div>Filme</div> <div>Batalha Centro de Cinema</div> <div>CE: 12+</div>                | <div>25 set</div> <div>21h15</div> <div>Millennium Actress, de Satoshi Kon</div> <div>Satoshi Kon</div> <div>Filme</div> <div>Batalha Centro de Cinema</div> <div>CE: 8+</div>                                                                                              |
| <div>20 set</div> <div>11h15</div> <div>A Streetcar Named Desire, de Elia Kazan</div> <div>Matinés do Cineclube</div> <div>Filme</div> <div>Batalha Centro de Cinema</div> <div>CE: 12+</div>                                                                                  | <div>26 set</div> <div>17h30</div> <div>On the Waterfront, de Elia Kazan</div> <div>Era uma vez no Passos</div> <div>Filme</div> <div>Passos Manuel</div> <div>CE: 12+</div>                                                                                                |
| <div>20 set</div> <div>17h15</div> <div>Happiness, de Todd Solondz</div> <div>Tesouros do Arquivo</div> <div>Filme</div> <div>Batalha Centro de Cinema</div> <div>CE: 16+</div>                                                                                                | <div>27 set</div> <div>17h15</div> <div>Perfect Blue, de Satoshi Kon</div> <div>Satoshi Kon</div> <div>Filme</div> <div>Batalha Centro de Cinema</div> <div>CE: 16+</div>                                                                                                   |
| <div>23 set</div> <div>19h15</div> <div>Casegas 1 — Procissão dos Bêbados, de Luís Galvão Teles</div> <div>+ Los montes, de José María Martín Sarmiento</div> <div>Seleção Nacional — Telúricas</div> <div>Filme</div> <div>Batalha Centro de Cinema</div> <div>CE: 12+</div>  | <div>27 set</div> <div>19h15</div> <div>Nosferasta: First Bite + I Walked with a Zombie</div> <div>Cinema do Além</div> <div>Filme</div> <div>Batalha Centro de Cinema</div> <div>CE: 16+</div>                                                                             |
| <div>24 set</div> <div>19h15</div> <div>Man on the Moon, de Miloš Forman</div> <div>Biopic sobre o comediante norte-americano Andy Kaufman</div> <div>Miloš Forman — Entre Performance e Revolta</div> <div>Filme</div> <div>Batalha Centro de Cinema</div> <div>CE: 12+</div> | <div>29 set</div> <div>22h00</div> <div>Batalha Quiz</div> <div>com Guilherme Cobretti e Jay Toso</div> <div>Jogos</div> <div>Batalha Centro de Cinema</div>                                                                                                                |
| <div>24 set</div> <div>21h30</div> <div>A Clockwork Orange, de Stanley Kubrick</div> <div>Era uma vez no Passos</div> <div>Filme</div> <div>Passos Manuel</div> <div>CE: 18+</div>                                                                                             | <div>30 set</div> <div>15h15</div> <div>Nosferasta: First Bite + I Walked with a Zombie</div> <div>Cinema do Além</div> <div>Filme</div> <div>Batalha Centro de Cinema</div> <div>CE: 16+</div>                                                                             |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                | <div>30 set</div> <div>19h15</div> <div>Loves of a Blonde, de Miloš Forman</div> <div>Um dos exemplos mais marcantes da Nova Onda Checa</div> <div>Miloš Forman — Entre Performance e Revolta</div> <div>Filme</div> <div>Batalha Centro de Cinema</div> <div>CE: 14+</div> |
| 30                                                                                                                                                                                                                                                                             | Setembro 2026                                                                                                                                                                                                                                                               |

19 set

15h00

## *P'ra lá de Hollywood* — Visita guiada ao Bairro dos Poetas

orientada por Mónica Zickermann e lanche  
comunitário

Visita

Ar livre

Gratuito

Famílias

● Espaço Agra

Na nova temporada do Cultura em Expansão, o projeto *P'ra lá de Hollywood* junta o Espaço Agra e a Associação de Moradores da Zona do Campo Alegre. Neste passeio pelo Bairro dos Poetas (afetuosamente conhecido pelos locais como "Hollywood"), a dramaturgia caminhante cruza a riqueza histórica local, plena de contrastes, com as histórias dos seus moradores, que reivindicam presença e autoria curatorial nesta cartografia. As mansões e mausoléus, as ruas dos poetas e os seus poemas, os 50 anos da associação, a maior sinagoga da Península Ibérica, os que dormem em Agramonte, os coelhos do parque, os "novos" do Espaço Agra, os que já cá estavam e os que foram embora. Visita guiada às 15h00, com duração de cerca de uma hora. Reservas de lugar através do email [geral@espacoagra.pt](mailto:geral@espacoagra.pt).

© Cultura em Expansão, Renato Cruz Santos



|                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <div>02 set16h30</div> <div>Poetas do Rock</div> <div>com Miguel Martins e João Menezes-Ferreira</div> <div>Feira do Livro do Porto 2026</div> <div>Gratuito</div> <div>Biblioteca Municipal Almeida Garrett</div>                                                            | <div>05 set15h00</div> <div>Uma Escrita da Noite: A Obra de Marie Darrieussecq</div> <div>com a autora e João Sousa Cardoso</div> <div>Feira do Livro do Porto 2026</div> <div>Gratuito</div> <div>Biblioteca Municipal Almeida Garrett</div>                                                                              |
| <div>02 set18h00</div> <div>Hora de Ponta na Feira do Livro</div> <div>Tema: Livros e discos</div> <div>Feira do Livro do Porto 2026</div> <div>DançaGratuito</div> <div>Jardins do Palácio de Cristal</div>                                                                  | <div>05 set16h30</div> <div>A Dramaturgia do Cinema de João Canijo</div> <div>com Daniel Ribas e Cleia Almeida</div> <div>Feira do Livro do Porto 2026</div> <div>ConversaGratuito</div> <div>Biblioteca Municipal Almeida Garrett</div>                                                                                   |
| <div>03 set16h30</div> <div>Diarística e Poesia: A Obra de Helga Moreira</div> <div>com a autora e Rosa Maria Martelo</div> <div>Feira do Livro do Porto 2026</div> <div>Gratuito</div> <div>Biblioteca Municipal Almeida Garrett</div>                                       | <div>06 set15h00</div> <div>A História da Escrita e da Subjetividade Negra em Portugal</div> <div>com Cristina Roldão, Raquel Lima e José Pereira, moderação de Melissa Rodrigues</div> <div>Feira do Livro do Porto 2026</div> <div>ConversaGratuito</div> <div>Biblioteca Municipal Almeida Garrett</div>                |
| <div>04 set15h00</div> <div>Memória, Luta e Escrita</div> <div>com Isabel do Carmo e Rita Rato</div> <div>Feira do Livro do Porto 2026</div> <div>Gratuito</div> <div>Biblioteca Municipal Almeida Garrett</div>                                                              | <div>06 set16h30</div> <div>As Cidades dos Livros e os Livros das Cidades</div> <div>com Mário Cláudio, Teresa Coutinho, Isabel Pires de Lima e Manuel Jorge Marmelo, moderação de Jorge Sobrado</div> <div>Feira do Livro do Porto 2026</div> <div>ConversaGratuito</div> <div>Biblioteca Municipal Almeida Garrett</div> |
| <div>04 set16h30</div> <div>A Criação como a própria Vida</div> <div>com Regina Guimarães e Margarida Vale de Gato e moderação de Rui Manuel Amaral</div> <div>Feira do Livro do Porto 2026</div> <div>ConversaGratuito</div> <div>Biblioteca Municipal Almeida Garrett</div> | <div>09 a 11 set</div> <div>European Grief Conference</div> <div>Conferência sobre luto e perda</div> <div>Palestra</div> <div>Super Bock Arena — Pavilhão Rosa Mota</div>                                                                                                                                                 |
| <div>32</div>                                                                                                                                                                                                                                                                 | <div>Setembro 2026</div>                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <div>09 set</div> <div>18h00</div> <div>Hora de Ponta</div> <div>Tema: Algarve</div> <div> <div>Escuta</div> <div>Gratuito</div> </div> <div>● Fonoteca Municipal do Porto</div>                                                                                                                    | <div>18 set</div> <div>18h30</div> <div>Disposofonia:<br/>Fonogramas, Arquivo e Colecionismo</div> <div>Sessão de escuta comentada e participativa, realizada em parceria com a Sonoscopia</div> <div> <div>Escuta</div> <div>Gratuito</div> </div> <div>● Fonoteca Municipal do Porto</div> |
| <div>15 set</div> <div>18h30</div> <div>Algoritmo Humano — IA &amp; Negócios</div> <div>Ciclo de Conversas sobre IA &amp; Sociedade</div> <div>● ANJE — Associação Nacional de Jovens Empresários</div>                                                                                             | <div>19 set</div> <div>11h00</div> <div>Escuta Ativa com André e. Teodósio</div> <div> <div>Escuta</div> <div>Gratuito</div> </div> <div>● Fonoteca Municipal do Porto</div> <div>CE: 6+</div>                                                                                               |
| <div>15 set</div> <div>19h00</div> <div>Leituras no Mosteiro</div> <div>João Luís Barreto Guimarães partilha peças da sua autoria</div> <div> <div>Leitura</div> <div>Gratuito</div> </div> <div>● TNSJ — Mosteiro de São Bento da Vitória</div>                                                    | <div>21 set a 12 out</div> <div>17h30</div> <div>Pensar a Arte e a Cultura: de T. S. Eliot às indústrias criativas</div> <div>17.º Curso Livre de História da Música</div> <div> <div>Aula</div> </div> <div>● Casa da Música</div> <div>CE: 6+</div>                                        |
| <div>15 e 29 set</div> <div>19h00</div> <div>Perto do Coração Selvagem, de Clarice Lispector</div> <div>Encontro quinzenal do The Book Club</div> <div> <div>Conversa</div> <div>Gratuito</div> </div> <div>● Fisga Warehouse</div> <div>CE: 7+</div>                                               | <div>23 set</div> <div>18h00</div> <div>Hora de Ponta</div> <div>Tema: Synthpop</div> <div> <div>Escuta</div> <div>Gratuito</div> </div> <div>● Fonoteca Municipal do Porto</div>                                                                                                            |
| <div>16 set</div> <div>18h00</div> <div>Hora de Ponta</div> <div>Tema: Guitarristas</div> <div> <div>Escuta</div> <div>Gratuito</div> </div> <div>● Fonoteca Municipal do Porto</div>                                                                                                               | <div>24 set</div> <div>19h00</div> <div>Conversas de Galeria</div> <div>com Miguel Guedes</div> <div> <div>Conversa</div> <div>Gratuito</div> </div> <div>● Galeria Municipal do Porto</div>                                                                                                 |
| <div>18 set</div> <div></div> <div>Longevity CNN Portugal Summit</div> <div>Conferência sobre ciência, medicina e inovação com nomes como Prof. Dr. Manuel Sobrinho Simões e Prof. Dr. António Damásio</div> <div> <div>Palestra</div> </div> <div>● Edifício da Alfândega</div> <div>CE: 18+</div> | <div>30 set</div> <div>18h00</div> <div>Hora de Ponta</div> <div>Tema: Grupos vocais</div> <div> <div>Escuta</div> <div>Gratuito</div> </div> <div>● Fonoteca Municipal do Porto</div>                                                                                                       |
| <div>Conversas</div>                                                                                                                                                                                                                                                                                | <div>33</div>                                                                                                                                                                                                                                                                                |

20 set

09h30

## Douro Bridges — Porto & Gaia Open Water

Prova de natação em águas abertas no rio Douro

Provas

Ar livre

Gratuito

● Início: Cais da Ribeira do Porto Fim: Douro Marina

A quinta edição da Douro Bridges – Porto & Gaia Open Water, competição de natação em águas abertas, realiza-se a 20 de setembro, entre as margens do Porto e Vila Nova de Gaia. Os atletas vão percorrer uma distância de cerca de quatro quilómetros, tendo como ponto de partida o Cais da Ribeira do Porto, a cerca de 200 metros da Ponte Luíz I, nadando em direção à praia contígua à Douro Marina, em Vila Nova de Gaia, onde estará uma meta flutuante.

Organizada pela Associação de Natação do Norte de Portugal, a Douro Bridges integra o 19.º Circuito Nacional de Águas Abertas, decorrendo sob a supervisão da Federação Portuguesa de Natação. Esta prova corresponde, também, à quinta e última etapa do Circuito Luso-Galaico de Águas Abertas, criado este ano. São esperados, por isso, cerca de 400 participantes não só de Portugal, mas também de Espanha e de outros países, entre os quais os melhores atletas da especialidade.

Foi em 2022 que o rio Douro voltou a ser palco desta prova de natação em águas abertas depois da última edição, realizada em 1979.

Douro Bridges 2024 © Guilherme Costa Oliveira



|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                             |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <div>02 a 30 set</div> <div>Saudavel-Mente</div> <div>Programa municipal de bem-estar sénior qua 10h30–11h30, Piscina da Constituição sex 11h30–12h30, Piscina Municipal Eng. Armando Pimentel</div> <div>OficinaGratuito</div> <div>● Piscinas Municipais do Porto — Constituição e Eng. Armando Pimentel</div> | <div>13 set09h00</div> <div>Hyundai Meia Maratona do Porto</div> <div>ProvasAr livre</div> <div>● Vários locais</div>                                                       |
| <div>03 a 27 set</div> <div>Aulas de Skate</div> <div>Iniciação e aperfeiçoamento de técnica seg e qui 17h30–19h30, sáb e dom 10h00–12h00</div> <div>Ar livreGratuito</div> <div>● Skate Park de Ramalde</div>                                                                                                   | <div>20 set a 04 out</div> <div>Eupago Porto Open 2026</div> <div>Torneio internacional de ténis</div> <div>Provas</div> <div>● Complexo Desportivo do Monte Aventino</div> |
| <div>05 a 27 set09h00–12h00</div> <div>Dias com Energia</div> <div>Aulas de ioga, pilates, tai-chi e meditação aos sábados e domingos de manhã</div> <div>AulaGratuito</div> <div>● Parques Municipais do Porto</div>                                                                                            | <div>25 a 27 set</div> <div>Meeting Internacional do Porto — Professor Rui Moreira</div> <div>Polo aquático</div> <div>Provas</div> <div>● Clube Fluvial Portuense</div>    |
| <div>05 a 26 set10h00</div> <div>Porto Saudável</div> <div>Caminhadas orientadas pela cidade aos sábados de manhã. Inscrições em <a href="https://runporto.com">runporto.com</a></div> <div>Ar livreGratuito</div> <div>● Vários locais</div>                                                                    | <div>26 set10h00</div> <div>Caminhada das Pontes</div> <div>Percurso solidário de 5km do Freixo à Alfândega</div> <div>Provas</div> <div>● Vários locais</div>              |
| <div>05 a 26 set10h00</div> <div>Porto.Comvida</div> <div>Aulas de fitness e manutenção ao ar livre aos sábados de manhã</div> <div>AulaGratuito</div> <div>● Castelo do Queijo, Parque do Covelo e Jardim do Cálem</div>                                                                                        | <div>27 set15h00</div> <div>THE ARENA Battle</div> <div>Competição e espetáculo de breaking</div> <div>EspetáculoProvasDança</div> <div>● Coliseu Porto AgeasCE: 6+</div>   |
| <div>06 a 27 set10h00</div> <div>Domingos em Forma</div> <div>Caminhadas e exercícios com profissionais de educação física</div> <div>Gratuito</div> <div>● Vários locais</div>                                                                                                                                  | <div></div>                                                                                                                                                                 |
| <div>Desporto e Movimento</div>                                                                                                                                                                                                                                                                                  | <div>35</div>                                                                                                                                                               |

# Porto de Alta Competição

## A lesão de Mafalda Andrade ajudou a criar uma campeã em altura

**Nem sempre um desaire representa um ponto final. É disso exemplo o caso da atleta de salto com vara e de corrida de velocidade que não baixou os braços e decidiu mudar o seu destino.**



Num caminho longo e nem sempre fácil, um título desportivo acaba por ser o corolário de semanas e semanas de esforço, meses e meses de preparação e anos de confiança de que é possível ser-se cada vez melhor. O ano de 2025 foi, para Mafalda Andrade, a tal “cereja” que se coloca no topo do bolo. Foi quando conquistou o ambicionado título de melhor atleta nacional com menos de 18 anos no salto com vara em pista curta, igualando o recorde pessoal de três metros.

Mas, para se chegar à tal “cereja”, foi preciso percorrer as camadas que a prepararam para ser uma verdadeira campeã. Mafalda Andrade tem hoje 18 anos, é atleta do Centro de Atletismo do Porto (CAP) e a prática desportiva sempre foi algo presente na sua vida desde pequena, “muito impulsionada pela sua mãe, que achava que ela tinha de fazer alguma coisa porque tinha demasiada energia”, admite.

Mal sabia a mãe que estava a criar um problema ainda maior em casa. “É verdade que sempre gostei de muita coisa”, sorri. Aliás, tanto gostava de basquetebol como de ginástica, tanto queria experimentar a patinagem como a equitação. “Ah, e até me lembro de pedir à minha mãe para ir para o circo”, solta uma gargalhada.

Mas para grandes males, grandes remédios. Mafalda ainda se lembra do ultimato lançado pela mãe. “Tens de escolher apenas uma [modalidade].” A escolha acabou por recair na ginástica artística, num clube pequeno perto de casa. “Comecei com quatro anos, mais por brincadeira, e foi aos oito que tudo se tornou um pouco mais sério.” Desse tempo recorda as primeiras competições, a flexibilidade que um corpo consegue atingir – e que desconhecia – e a energia que aprendeu a canalizar para apenas uma atividade.

## Do sonho à oportunidade

“Foram 11 anos muito felizes”, recorda agora. Mas, há “cerca de três”, tudo mudou. Mafalda rasgou os ligamentos do tornozelo num exercício aparentemente simples, uma lesão que se transformou num momento de necessária viragem na carreira da jovem. “Disseram-me que iria ser um processo penoso, que a cura ia demorar, que teria de operar sem garantias de ficar bem e que iria perder muito tempo”, conta. As palavras que ouviu poderiam desmotivar qualquer atleta no lugar dela – mas ela viu ali um incentivo para procurar outro desporto. “Confesso que já não me via a evoluir na ginástica, era como se estivesse a estagnar”, acrescenta.

Essa contrariedade abriu caminho a uma nova fase na vida da atleta que, afinal, não foi assim tão nova. Até porque o atletismo já fazia parte das rotinas semanais de Mafalda, que tentava conciliar a ginástica com a corrida de velocidade. “Sempre achei interessante, comecei a ir a alguns treinos por curiosidade, sem saber bem o que esperar, e acabei por ficar.” Foi no Centro de Atletismo do Porto que tudo começou e é ainda por lá que a sua história se desenrola.



## Desporto de paciência

Mafalda Andrade é, atualmente, atleta de velocidade e salto com vara. Experimentou as diferentes vertentes que o atletismo concentra, mas foi aqui que se focou. “Quando via o [Armand “Mondo”] Duplantis na televisão, queria ser como ele”, diz, aludindo aos feitos conquistados pelo campeão olímpico e mundial de salto com vara.

O CAP não tinha, há cerca de três anos, a disciplina de salto com vara. “Eu acabei por ser a primeira atleta da equipa”, orgulha-se. Ao longo dos últimos anos, foi criando uma história da modalidade na cidade, muito influenciada pelas técnicas praticadas por outros que foi vendo nos ecrãs. “O salto exige muita paciência. Há muitos treinos em que não saltamos. Faz parte do processo. Ao contrário da corrida de velocidade, em que posso fazer tempos mais rápidos ou mais lentos, na vara nem sempre é possível concretizar o exercício”, assume.

A instabilidade no pé ainda continua. “É crónica. Tenho de ter cuidado para não me colocar em situações em que possa torcer um pé, por exemplo.” Mas isso não foi impedimento para a conquista do título de melhor atleta da sua categoria. Aliás, este ano, conseguiu bater já o seu melhor recorde, um exemplo de que nem sempre um desaire é sinónimo de desistência ou um fim anunciado de uma determinada história.

Texto de José Reis  
Fotografias D.R.

*Mafalda Andrade é convidada da terceira temporada do podcast “Porto de Alta Competição”, projeto da Agora – Cultura e Desporto do Porto que dá voz aos atletas apoiados pelo Programa de Patrocínio a Atletas de Alto Rendimento e Elevado Potencial Desportivo.*

19 set

18h00

## Bonds Festival

Filipe Karlsson, Luís Severo, MANILA, Astra Vaga, CRIS e Vitória Vermelho

Concerto

● Casa da Música

CE: 6+

À terceira edição, o Bonds Festival estreia-se na Casa da Música com um cartaz integralmente português que cruza indie pop, indie rock e jazz contemporâneo. Entre a Sala 2 e a Sala Laranja, seis projetos dão voz ao presente e ao futuro da música nacional: Filipe Karlsson, Luís Severo, MANILA, Astra Vaga, CRIS e Vitória Vermelho.

Em conformidade com a missão do festival de criar pontes entre artistas e público, a experiência prolonga-se no *Bonding Lounge*, um espaço de convívio e descoberta, onde é possível conversar com os músicos entre as suas atuações. Mais informações em [bondsfestival.pt](http://bondsfestival.pt)

@ Ana Duarte Brandão



|                                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                              |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <div>03 set21h30</div> <div>Jam Session Porta-Jazz</div> <div>Anfitrião: João Ferreira</div> <div>Concerto</div> <div>● Espaço Porta-Jazz</div>                                                                                    | <div>05 set10h00–15h00</div> <div>Cultivar a Proximidade #19: Sociedade de Música Orgânica do Bonfim</div> <div>com a Lovers &amp; Lollypops</div> <div>OficinaGratuito</div> <div>● Lavadouros das FontainhasCE: +17</div>                  |
| <div>03 set21h30</div> <div>Clube do Choro Porto convida Cristóvão Bastos e Ilana Volcov</div> <div>Concertos na Esplanada</div> <div>ConcertoGratuito</div> <div>● Casa da MúsicaCE: 6+</div>                                     | <div>05 set11h00</div> <div>Saberes que Passam</div> <div>Laboratório de choro</div> <div>Oficina</div> <div>● Bamu Zunta Mon</div>                                                                                                          |
| <div>04 set19h00</div> <div>Diogo Q. Alexandre “SUNK” convida João Pedro Brandão</div> <div>Concertos na Piscina 122#</div> <div>ConcertoFamílias</div> <div>● Hotelier</div>                                                      | <div>05 set18h00</div> <div>Festival Itinerante de Percussão</div> <div>com direção de Mário Teixeira</div> <div>Concerto</div> <div>● Casa da MúsicaCE: 6+</div>                                                                            |
| <div>04 set21h30</div> <div>Keeley Forsyth e Matthew Bourne</div> <div>apresentam <i>Hand to Mouth</i></div> <div>Feira do Livro do Porto 2026</div> <div>ConcertoGratuito</div> <div>● Biblioteca Municipal Almeida Garrett</div> | <div>05 set21h00</div> <div>Fischer-Z</div> <div>Concerto comemorativo do 50.º aniversário da banda britânica</div> <div>Concerto</div> <div>● Casa da MúsicaCE: 6+</div>                                                                    |
| <div>04 set21h30</div> <div>VIII Edição Jovem Orquestra de Famalicão</div> <div>Concerto escolar</div> <div>ConcertoFamílias</div> <div>● Casa da MúsicaCE: 6+</div>                                                               | <div>05 set21h00</div> <div>Ocaso</div> <div>apresentam <i>Projecto Ocaso</i></div> <div>Concerto</div> <div>● Pinguim Café</div>                                                                                                            |
| <div>04 set22h00</div> <div>Barananu</div> <div>Concertos na Esplanada · Tempo de Verão</div> <div>ConcertoGratuito</div> <div>● Casa da MúsicaCE: 6+</div>                                                                        | <div>05 set21h30</div> <div>Flying Mantis</div> <div>Concerto Porta-Jazz [Urbe Move]</div> <div>Concerto</div> <div>● Espaço Porta-Jazz</div>                                                                                                |
| <div>04 set22h30</div> <div>Scúru Fitchádu</div> <div>Funaná-punk com laivos de industrial</div> <div>Concerto</div> <div>● Plano B</div>                                                                                          | <div>06 set12h00</div> <div>Kualan com Porta-Jazz</div> <div>Concerto acompanhado pela oficina infantil Desenhar ao Som</div> <div>Feira do Livro do Porto 2026</div> <div>ConcertoGratuito</div> <div>● Jardins do Palácio de Cristal</div> |
| 40                                                                                                                                                                                                                                 | Setembro 2026                                                                                                                                                                                                                                |

|                                                                                                                                                                                                                                             |                                                                                                                                                                                                                                   |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <div>08 set</div> <div>19h00</div> <div>Karen Ng &amp; L CON</div> <div>Concertos na Piscina 123#</div> <div>Concerto</div> <div>Famílias</div> <div>● Hotelier</div>                                                                       | <div>12 set</div> <div>18h00</div> <div>Mil e uma Noites</div> <div>Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música</div> <div>Concerto</div> <div>● Casa da Música</div> <div>CE: 6+</div>                                           |
| <div>10 set</div> <div>21h30</div> <div>Diogo Andrade</div> <div>Concertos no Café</div> <div>Concerto</div> <div>Gratuito</div> <div>● Casa da Música</div> <div>CE: 6+</div>                                                              | <div>12 set</div> <div>18h00</div> <div>T-Rex + Bárbara<br/>Bandeira + Nenny</div> <div>Noites dos Jardins do Palácio</div> <div>Concerto</div> <div>● Jardins do Palácio de Cristal</div> <div>CE: 3+</div>                      |
| <div>11 set</div> <div>18h00</div> <div>Pedro Abrunhosa + Tiago<br/>Nacarato + Rita Rocha</div> <div>Noites dos Jardins do Palácio</div> <div>Concerto</div> <div>● Jardins do Palácio de Cristal</div> <div>CE: 3+</div>                   | <div>12 set</div> <div>21h00</div> <div>He's Back</div> <div>Tributo a Michael Jackson</div> <div>Espetáculo</div> <div>● Coliseu Porto Ageas</div>                                                                               |
| <div>11 set</div> <div>21h00</div> <div>Ana Roxanne</div> <div>apresenta o álbum <i>Poem 1</i><br/>BADLANDS</div> <div>Concerto</div> <div>● Passos Manuel</div> <div>CE: 6+</div>                                                          | <div>12 set</div> <div>21h30</div> <div>Quarteto de Gonçalo<br/>Marques</div> <div>Concerto Porta-Jazz [Jazz Presente]</div> <div>Concerto</div> <div>● Espaço Porta-Jazz</div>                                                   |
| <div>11 set</div> <div>21h30</div> <div>Jam Session Porta-Jazz</div> <div>Anfitrião: Mané Fernandes</div> <div>Concerto</div> <div>● Espaço Porta-Jazz</div>                                                                                | <div>13 set</div> <div>16h00</div> <div>Micro Festival EUREKA! #12</div> <div>Performances, oficinas e conversas</div> <div>Concerto</div> <div>Oficina</div> <div>Conversa</div> <div>● Espaço Porta-Jazz</div>                  |
| <div>11 set</div> <div>23h30</div> <div>HHY &amp; the Kampala Unit</div> <div>26 VOLTS — Encontro Internacional<br/>de Artes Performativas</div> <div>Concerto</div> <div>Gratuito</div> <div>● CRL — Central Elétrica, CACE Cultural</div> | <div>13 set</div> <div>19h00</div> <div>Stephen O'Malley<br/>&amp; Contrechamps</div> <div>apresentam <i>But Remember What<br/>You Have Had II</i> + <i>Avaeken</i></div> <div>Concerto</div> <div>● Serralves</div>              |
| <div>12 set</div> <div>00h30</div> <div>Os Doce [DJ set]</div> <div>26 VOLTS — Encontro Internacional<br/>de Artes Performativas</div> <div>Festa</div> <div>Gratuito</div> <div>● CRL — Central Elétrica, CACE Cultural</div>              | <div>13 set</div> <div>21h00</div> <div>Sigur Rós</div> <div>The <i>Orchestral Tour</i> com a Orquestra<br/>Sinfonietta de Lisboa e o Coro Ricercare</div> <div>Concerto</div> <div>● Coliseu Porto Ageas</div> <div>CE: 6+</div> |
| Música e Clubbing                                                                                                                                                                                                                           | 41                                                                                                                                                                                                                                |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <div>15 set</div> <div>19h30</div> <div>Metropolis, de Fritz Lang</div> <div>Cine-concerto com Remix Ensemble Casa da Música</div> <div> <div>Concerto</div> <div>Filme</div> </div> <div>● Casa da Música</div> <div>CE: 6+</div>                                                                                     | <div>19 set</div> <div>16h00</div> <div>Rádio e Televisão da Lomba</div> <div>Episódio 1: PCEC (Processo de Criação em Curso)</div> <div>Cultura em Expansão 2026</div> <div> <div>Concerto</div> <div>Gratuito</div> </div> <div>● Associação de Moradores da Lomba</div> |
| <div>15 set</div> <div>19h30</div> <div>Isa de Castro</div> <div>Novos Valores do Fado</div> <div> <div>Concerto</div> </div> <div>● Casa da Música</div> <div>CE: 6+</div>                                                                                                                                            | <div>19 set</div> <div>17h00+19h00+21h00</div> <div>Slide Bones Symbiosis</div> <div>Ensemble português de trombones</div> <div> <div>Concerto</div> <div>Gratuito</div> </div> <div>● Praça de D. João I</div>                                                            |
| <div>16 set</div> <div>21h00</div> <div>25 Anos de The Glow Pt. 2, de The Microphones</div> <div>Sessão de escuta e entrevista online em direto com Phil Elverum</div> <div> <div>Escuta</div> <div>Conversa</div> <div>Gratuito</div> </div> <div>● RCA - Radioclube Agramonte / Espaço Agra</div> <div>CE: 16+</div> | <div>19 a 20 set</div> <div>19h30–03h00</div> <div>Noite do Cometa II</div> <div>com Manga Cava, Mordo Mia, Lesma e Fugly</div> <div> <div>Concerto</div> </div> <div>● OPO'Lab</div> <div>CE: 15+</div>                                                                   |
| <div>17 set</div> <div>18h45</div> <div>Carla Boregas + Israa Shalaby</div> <div>Concerto duplo</div> <div> <div>Concerto</div> </div> <div>● Lovers &amp; Lollypops</div>                                                                                                                                             | <div>19 set</div> <div>21h30</div> <div>Nate Wooley e cornetas</div> <div>Concerto Porta-Jazz [Gravidade Zero]</div> <div> <div>Concerto</div> </div> <div>● Espaço Porta-Jazz</div>                                                                                       |
| <div>17 set</div> <div>21h30</div> <div>Jaú</div> <div>Concertos no Café</div> <div> <div>Concerto</div> <div>Gratuito</div> </div> <div>● Casa da Música</div> <div>CE: 6+</div>                                                                                                                                      | <div>19 set</div> <div>21h30</div> <div>Unsafe Space Garden</div> <div>apresentam O Melhor e o Pior da Música Biológica</div> <div> <div>Concerto</div> <div>Gratuito</div> </div> <div>● Praça de D. João I</div> <div>CE: 6+</div>                                       |
| <div>18 set</div> <div>21h00</div> <div>Viagem a Itália</div> <div>Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música</div> <div> <div>Concerto</div> </div> <div>● Casa da Música</div> <div>CE: 6+</div>                                                                                                                    | <div>20 set</div> <div>12h00</div> <div>Berlioz em Itália</div> <div>Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música</div> <div>Concerto para Famílias</div> <div> <div>Concerto</div> </div> <div>● Casa da Música</div> <div>CE: 6+</div>                                    |
| <div>18 set</div> <div>21h30</div> <div>Jam Session Porta-Jazz</div> <div>Anfitrião: João Cardita</div> <div> <div>Concerto</div> </div> <div>● Espaço Porta-Jazz</div>                                                                                                                                                | <div>20 set</div> <div>18h00</div> <div>Collado</div> <div>Porto Sounds Secret 2026</div> <div> <div>Gratuito</div> </div> <div>● Galeria da Biodiversidade</div>                                                                                                          |
| <div>42</div>                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | <div>Setembro 2026</div>                                                                                                                                                                                                                                                   |

|                                                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <div>20 set</div> <div>21h30</div> <div>Marisa Monte &amp; Orquestra Ao Vivo</div> <div>apresentam <i>Phonica</i></div> <div>Concerto</div> <div>● Super Bock Arena — Pavilhão Rosa Mota</div>   | <div>25 set</div> <div>21h00</div> <div>Cantar Ary: 90 anos de Ary dos Santos</div> <div>com Banda Sinfónica Portuguesa e Ana Lua Caiano, Camané, Carolina Deslandes, Fernando Tordo e Paulo de Carvalho</div> <div>Concerto</div> <div>● Coliseu Porto Ageas</div> <div>CE: 6+</div> |
| <div>21 set</div> <div>21h00</div> <div>Primeira Box</div> <div>apresenta Ed + João Não &amp; Lil Noon + Rodrigo 13</div> <div>Concerto</div> <div>● Coliseu Porto Ageas</div> <div>CE: 6+</div> | <div>25 set</div> <div>21h30</div> <div>Jam Session Porta-Jazz</div> <div>Anfitrião: Rui Catarino</div> <div>Concerto</div> <div>● Espaço Porta-Jazz</div>                                                                                                                            |
| <div>22 set</div> <div>21h30</div> <div>Concerto Solidário</div> <div>Cruz Vermelha Portuguesa — Delegação do Porto</div> <div>Concerto</div> <div>● Casa da Música</div> <div>CE: 6+</div>      | <div>25 set</div> <div>22h00</div> <div>Mister Teaser</div> <div>DJ set</div> <div>Festa</div> <div>Gratuito</div> <div>● Madame Travessa</div>                                                                                                                                       |
| <div>22 set</div> <div>21h30</div> <div>Heavenwood</div> <div>Gótico, dark e melodic death metal</div> <div>Concerto</div> <div>● Coliseu Porto Ageas</div> <div>CE: 6+</div>                    | <div>26 set</div> <div>18h00</div> <div>Assim falou Zaratustra</div> <div>Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música</div> <div>Concerto</div> <div>● Casa da Música</div> <div>CE: 6+</div>                                                                                         |
| <div>24 set</div> <div>18h45</div> <div>Postcards</div> <div>apresentam o novo álbum <i>RIPE</i></div> <div>Concerto</div> <div>● Lovers &amp; Lollypops</div>                                   | <div>26 set</div> <div>20h00</div> <div>Beto Guedes</div> <div>assinala 50 anos de carreira</div> <div>Concerto</div> <div>● Hard Club</div>                                                                                                                                          |
| <div>24 set</div> <div>21h30</div> <div>Janine Mathias</div> <div>Concertos no Café</div> <div>Concerto</div> <div>Gratuito</div> <div>● Casa da Música</div> <div>CE: 6+</div>                  | <div>26 set</div> <div>21h00</div> <div>Myles Sanko</div> <div>apresenta o disco <i>I See My Light</i></div> <div>Concerto</div> <div>● Casa da Música</div> <div>CE: 6+</div>                                                                                                        |
| <div>24 set</div> <div>22h00</div> <div>Os Garotin</div> <div>Estreia em Portugal</div> <div>Concerto</div> <div>● Casa da Música</div> <div>CE: 6+</div>                                        | <div>26 set</div> <div>21h30</div> <div>Hugo Ferreira</div> <div>Residencial Porta-Jazz</div> <div>Concerto</div> <div>● Espaço Porta-Jazz</div>                                                                                                                                      |
| <div>25 set</div> <div>21h00</div> <div>Fanna-Fi-Allah Sufi Qawwali Ensemble</div> <div>Música tradicional islâmica sufi</div> <div>Concerto</div> <div>● Casa da Música</div> <div>CE: 6+</div> |                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| Música e Clubbing                                                                                                                                                                                | 43                                                                                                                                                                                                                                                                                    |

# Quanta música ibérica cabe nos Collado?

**A *Agenda Porto* conversou com dois elementos da próxima banda a atuar no Porto Sounds Secret, a 20 de setembro, data da sua estreia em Portugal.**



*Collado* (em castelhano pronunciado “cólhado”) significa “colina”, “cerro”. É também o apelido de Javi, músico de Cuenca que decidiu convidar sete amigos para erguer um lugar que abarcasse muito do folclore da Península Ibérica. E, ao contrário da *Jangada de Pedra* de Saramago, o território criado pelo grupo move-se sem se desprender das raízes.

Neste octeto, formado por gente na casa dos 30, 40 e 50, todos cantam e todos tocam percussão, com pandeiretas, colheres, adufes ou tambores, mas também há um violino de cinco cordas e um bandolim, uma espécie de guitarra pequena (a jarana), outra grande (a leona) e uma espanhola, um baixo elétrico e uma gaita asturiana. Além de Javi Collado, integram o grupo a percussionista Alba Chácon e a violinista Esther Sánchez (de Madrid), a cantora Ángela Furquet (de Castellón, mas a viver em Barcelona), o baixista Dani Vallejo e o gaiteiro Sergio López (respetivamente de Valladolid e Ponferrada, ambas na região de Castela e Leão), e ainda o guitarrista e flautista Pedro Bartolomé (de Colmenar Viejo, localidade madrilenha) e a cantora portuense Teresa Melo Campos.

O interesse de Teresa pelo cruzamento de culturas veio do berço. É “filha de pais viajantes”, que a levaram “para a China quando tinha seis anos”. Estudou em Londres, na Guildhall School of Music & Drama, integra o Çhâñt Éleçtrônique, coletivo composto por várias nacionalidades e, por cá, além de ser cofundadora das Sopa de Pedra, dirige o *Porto da gente*, *Porto presente*, projeto que reinterpreta a tradição musical da sua cidade e das regiões vizinhas. Uma biografia com mundo, mas preenchida por música comunitária e apego ao território.

Em conversa com a *Agenda Porto*, diz que se lembra de Pedro Bartolomé dos “tempos áureos da ESMAE”, em que “toda a gente à volta” da escola “era música”. O madrilenho, enquanto se formava em Espanha, veio à Invicta fazer um curso com o professor Pedro Sousa Silva e conta que ficou “um pouco apaixonado pelo ambiente”, em que todos eram “muito, muito acessíveis, muito simpáticos”. Gostou que houvesse “pessoal a tocar o dia inteiro” e “salas de aula abertas 24 horas, 365 dias por ano”. Sentiu que “podia estudar e tocar quando quisesse”, além de que “havia sempre muita gente com quem sair, dançar...”. Acabou por se licenciar na instituição, em Música Antiga, com especialização em Flauta, mas à distância: vinha ao Porto apenas uma vez por mês, enquanto dava aulas de música em escolas primárias na sua terra e, no verão, vinha por mais tempo.

A ligação ao ensino não é exclusiva de Pedro e Teresa. Nos Collado, todos têm uma sólida formação musical e são professores. Na vontade conjunta de manter vivo um legado, também se pode ver um lado pedagógico. Segundo Teresa, todos estão “interessados em folclore de diferentes sítios”, sendo que nalguns casos a atração pode até ter vindo de fora para dentro “porque nos apaixonámos por um folclore do lado, viemos parar ao nosso”. Explica que são “gente inquieta e curiosa pela tradição e pela função da tradição” e dá o exemplo do baixista, que “é um apaixonado de música indiana e aprendeu a falar japonês”. Antes ou a par do folk, a maioria tem percurso em bandas de outros estilos, seja o jazz, o rock, a música clássica ou a eletrónica.

Na década passada, a tal inquietude fê-los acudir, desde cada um dos seus cantos, ao Encontro de Música Tradicional Ibérica, organizado pela Coetus, orquestra do percussionista Aleix Tobias que une ritmos castelhanos a outros, por exemplo africanos e latinos. “Nós íamos lá aprender, desfrutar, e tornámo-nos amigos muito rapidamente”, explica Pedro Bartolomé. “Acho que quase todos nos conhecemos lá”. Teresa confirma. “Nos anos seguintes encontrávamo-nos sempre, formávamos uma pequena grupeta dentro do festival”, continua o flautista. “Fazíamos as nossas festas e, durante o ano, também tentávamos combinar algo na zona do Javi, que sempre foi um grande impulsionador da coletividade e nos juntava em Cuenca”.

A chegada da pandemia foi, como para muitos outros projetos criativos, o gatilho. “O Javi disse: *é agora que vou juntar esta gente toda*”, recorda Teresa Melo Campos. “Ele tinha 11 ou 12 ideias de canções que queria fazer com gente diferente e pensou em nós, ligou para cada um e foi muito rápido”, acrescenta Bartolomé. “*Por supuesto!*”, “Vamos lá!” e “Faremos o que pudermos” terão sido algumas das respostas.

### **“Estamos a perceber que dançamos todos com os braços no ar”**

Desafiada a comentar o momento atual do folclore ibérico, em que artistas como o asturiano Rodrigo Cuevas ou as galegas Tanxugueiras chegaram a grandes palcos com a fusão de sons regionais e música urbana, Teresa concorda que a fase é boa, mas prefere apontar para o todo: “Talvez seja o primeiro momento da história [da música tradicional] em que voltámos a falar da Ibéria.” Dá nota da correlação de patrimónios musicais com o caso do adufe, instrumento de percussão português que tem um irmão espanhol, o *pandero cuadrado*. “Só agora é que se estão a criar essas pontes”, diz. “Estamos a perceber que dançamos todos com os braços no ar.” Essa auto-consciência, ressalva Melo Campos, não surgiu de repente, mas sim do trabalho de muitos: “Há gente a estudar a música da fronteira, há pessoal a fazer documentários há 10 anos...”. Destaca, ainda, que só recentemente começou em Espanha “o primeiro mestrado em música tradicional reconhecido pelo Estado”, coordenado precisamente por uma das percussionistas dos Collado.





Bartolomé alerta, também, para as diferenças de investimento entre o folk e outras áreas musicais. Face a “orçamentos muito pequenos, tens de investir muito da tua parte, muito amor pela música” – e dá o exemplo da amiga Teresa, que “está a fazer muitas coisas nas ruas, o que é uma maneira de dar a conhecer [o género] a muito mais gente”. Outra forma de aumentar a notoriedade, diz, é a colaboração com artistas “mais *mainstream*”. Refere, como exemplo, a cantora Rozalén e a banda de pop rock Vetusta Morla, nomes com êxito comercial em Espanha que têm “pegado em cantos tradicionais”.

Teresa reconhece que o que fazem “tem muito pouco mercado”, mas importa-lhes marcar a distinção entre mundos. Defende que, no “estado original” da música tradicional, “não há público nem *performers*, a sua base é a necessidade humana de nos encontrarmos e de acompanharmos o dia a dia com música”. O que “tem uma lógica completamente diferente de gravar um disco para fazer dinheiro, para vender, e investir em t-shirts”. Destaca, ainda, o lado “de trazer as coisas para a rua”, pois “é aí que a música tradicional vai acontecendo”, e termina a falar no final das atuações. “Se calhar, um músico *mainstream* termina o concerto, a audiência agradece e acabou; nos concertos de folk, muitas vezes descemos do palco e começa então um ritual mais acústico, onde cabe toda a gente, com canções para toda a gente cantar...”.

A comparação leva Teresa a recordar o início das Sopa de Pedra: “Foi uma forma de um grupo de amigas se manterem juntas; somos amigas desde muito pequenas, todas do Porto, e decidimos ir fazer em cima de um palco o que já fazíamos na Praça dos Poveiros às três da manhã.” A lembrança leva-a ao lado emocional provocado pelas canções tradicionais, que não deixa de a surpreender. “O público pensa: *porque é que eu estou a chorar se não ouvia isto desde que a minha avó cantava?*”. A resposta estará nas entranhas: “A relação que a música tem com o nosso corpo também é completamente diferente se a tiveres ouvido na rádio ou na tua família.”

A 20 de setembro, os Collado atuam no Porto Sounds Secret, ciclo programado pela empresa municipal Ágora em locais da cidade mais ou menos inusitados. O local do concerto, até agora em segredo, será a Galeria da Biodiversidade.



8 a 11 set

# 26 VOLTS — Encontro Internacional de Artes Performativas

Performance

Concerto

Festa

Conversa

Gratuito

● CRL – Central Elétrica

É de 8 a 11 de setembro que se realiza a sétima edição do VOLTS — Encontro Internacional de Artes Performativas, que será marcada “por questões que convocam o nosso tempo, refletindo a procura de uma identidade em permanente transformação e propondo um diálogo entre humanidade e natureza”.

Ao longo de quatro dias, vão passar pela Central Elétrica artistas de Espanha, Brasil, Chile, Índia, Uganda, Marrocos e Portugal, nomeadamente Ana Rita Teodoro e João dos Santos Martins, Sol Garcia, Mayara Baptista, Ana de Oliveira e Silva e Dinis Duarte, Camil Navarro, João Cardoso e Bharath Yadav, Youness Atbane, Raul Maia, Bárbara Fonte, João Pais Filipe e Marco da Silva Ferreira, VACABurra, entre outros.

O programa inclui, ainda, uma exposição do Atelier Caldeiras, uma retrospectiva dedicada às edições anteriores do VOLTS e conversas com os artistas. Este encontro, promovido pela CRL – Central Elétrica, termina com um momento que cruza performance e música ao vivo com HHY & The Kampala Unit e um DJ set da dupla Os Doce.

Apesar de o evento ser gratuito, é necessário bilhete (que pode ser levantado todos os dias a partir das 19h00 durante o VOLTS). Mais informações em [circolando.com](http://circolando.com).

Terra Cobre, BoCA © Bruno Simão



|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <div>03 a 05 set21h00</div> <div>O Amor é Fodid*, de Miguel Esteves Cardoso</div> <div>Encenação e interpretação de João Garcia Miguel</div> <div>Teatro</div> <div>● Teatro Sá da BandeiraCE: 18+</div>                                                                                                                                        | <div>06 set21h00</div> <div>Às Meninas das Décadas por Vir, de Sara Carinhas</div> <div>Leitura encenada com Filomena Gigante, Joana Amaral Bernardo e Jamila Oliveira</div> <div>Feira do Livro do Porto 2026</div> <div>LeituraGratuito</div> <div>● Biblioteca Municipal Almeida Garrett</div> |
| <div>03 set22h00</div> <div>O Poeta é um Ladrão de Fogo</div> <div>Quintas de Leitura fora de portas</div> <div>Feira do Livro do Porto 2026</div> <div>LeituraGratuito</div> <div>● Biblioteca Municipal Almeida Garrett</div>                                                                                                                 | <div>08 set19h30</div> <div>Troca o Passo, de Ana Rita Teodoro e João dos Santos Martins</div> <div>26 VOLTS — Encontro Internacional de Artes Performativas</div> <div>PerformanceGratuito</div> <div>● CRL — Central Elétrica, CACE Cultural</div>                                              |
| <div>05 e 06 set16h00+16h45+17h30+18h15</div> <div>Do Timbre não o Fundo, mas a Fenda, de Luísa Saraiva</div> <div>Ciclo de performances a partir do universo de Inês Lourenço</div> <div>Feira do Livro do Porto 2026</div> <div>PerformanceGratuito</div> <div>● Capela Carlos Alberto</div>                                                  | <div>08 set21h30</div> <div>Mechita, de Sol Garcia [Antestreia]</div> <div>26 VOLTS — Encontro Internacional de Artes Performativas</div> <div>PerformanceGratuito</div> <div>● CRL — Central Elétrica, CACE Cultural</div>                                                                       |
| <div>05 set21h00</div> <div>O Fantástico Francis Hardy, Curandeiro, de Brian Friel</div> <div>Leitura encenada do texto reeditado pelo TNSJ, com tradução de Paulo Eduardo Carvalho. Direção de Patrícia Queirós</div> <div>Feira do Livro do Porto 2026</div> <div>EspectáculoGratuito</div> <div>● Biblioteca Municipal Almeida Garrett</div> | <div>09 a 13 set</div> <div>Maiúscula, de Jacinto Lucas Pires</div> <div>com interpretação de Luísa Cruz</div> <div>qua+qui+sáb 19h00, sex 21h00, dom 16h00</div> <div>Teatro</div> <div>● TeCA — Teatro Carlos AlbertoCE: 12+</div>                                                              |
| <div>05 set21h00</div> <div>O Legado de Paulo Eduardo Carvalho</div> <div>Conversa com Alexandra Moreira da Silva, Rosa Quiroga, Constança Carvalho Homem e Nuno Carinhas</div> <div>Feira do Livro do Porto 2026</div> <div>LeituraConversaGratuito</div> <div>● Biblioteca Municipal Almeida Garrett</div>                                    | <div>09 set19h30</div> <div>Mangue Vermelho, de Mayara Baptista</div> <div>26 VOLTS — Encontro Internacional de Artes Performativas</div> <div>PerformanceGratuito</div> <div>● CRL — Central Elétrica, CACE Cultural</div>                                                                       |
| <div>50</div>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | <div>Setembro 2026</div>                                                                                                                                                                                                                                                                          |

|                                                                                                                                                                                                                                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                       |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <div>09 set20h30</div> <div>Petorca, de Camil Navarro</div> <div>26 VOLTS — Encontro Internacional de Artes Performativas</div> <div>PerformanceGratuito</div> <div>● CRL — Central Elétrica, CACE Cultural</div>                                                   | <div>10 set22h30</div> <div>Orbital Gesture, de Raul Maia</div> <div>26 VOLTS — Encontro Internacional de Artes Performativas</div> <div>PerformanceGratuito</div> <div>● CRL — Central Elétrica, CACE Cultural</div>                                 |
| <div>09 set22h00</div> <div>We Might As Well Talk, de João Cardoso e Bharath Yadav</div> <div>26 VOLTS — Encontro Internacional de Artes Performativas</div> <div>PerformanceGratuito</div> <div>● CRL — Central Elétrica, CACE Cultural</div>                      | <div>11 set19h30</div> <div>Se os meus Olhos me Afogassem, de Bárbara Fonte</div> <div>26 VOLTS — Encontro Internacional de Artes Performativas</div> <div>PerformanceGratuito</div> <div>● CRL — Central Elétrica, CACE Cultural</div>               |
| <div>10 set19h30</div> <div>Vou Levantar-me e Morder um Figo, de Ana de Oliveira e Silva e Dinis Duarte</div> <div>26 VOLTS — Encontro Internacional de Artes Performativas</div> <div>PerformanceGratuito</div> <div>● CRL — Central Elétrica, CACE Cultural</div> | <div>11 set20h30</div> <div>Terra Cobre, de Marco da Silva Ferreira e João Pais Filipe</div> <div>26 VOLTS — Encontro Internacional de Artes Performativas</div> <div>PerformanceGratuito</div> <div>● CRL — Central Elétrica, CACE Cultural</div>    |
| <div>10 set21h00</div> <div>Insuficiente, de Ana Garcia Martins</div> <div>Stand-up comedy</div> <div>Comédia</div> <div>● Teatro Sá da BandeiraCE: 16+</div>                                                                                                       | <div>11 set21h00</div> <div>12 set19h00</div> <div>Relicário Perpétuo</div> <div>com música de Luís Tinoco e encenação de Nuno Carinhas</div> <div>Ópera</div> <div>● TNSJ — Teatro Nacional de São JoãoCE: 12+</div>                                 |
| <div>10 set21h00</div> <div>The Second Copy: 2045, de Youness Atbane</div> <div>26 VOLTS — Encontro Internacional de Artes Performativas</div> <div>PerformanceGratuito</div> <div>● CRL — Central Elétrica, CACE Cultural</div>                                    | <div>11 set22h30</div> <div>O Raro É que Bailar Sexa Raro, de Andrea Quintana / VACAburra</div> <div>26 VOLTS — Encontro Internacional de Artes Performativas</div> <div>PerformanceGratuito</div> <div>● CRL — Central Elétrica, CACE Cultural</div> |
| <div>Palcos</div>                                                                                                                                                                                                                                                   | <div>51</div>                                                                                                                                                                                                                                         |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <div> <div>17 e 19 set</div> <div>18 set</div> <div> <div>Kung-Fu, de Dieudonné Niangouna</div> <div>Dramaturgia e encenação de Renata Portas</div> <div>Teatro</div> <div>● TeCA — Teatro Carlos Alberto</div> </div> <div>19h00</div> <div>21h00</div> <div>CE: 16+</div> </div>                   | <div> <div>24 e 26 set</div> <div>25 set</div> <div> <div>Cantar de Galo, de Robert Schenkkan</div> <div>Direção e interpretação de Jorge Andrade</div> <div>Teatro</div> <div>● TeCA — Teatro Carlos Alberto</div> </div> <div>19h00</div> <div>21h00</div> <div>CE: 12+</div> </div>                        |
| <div> <div>17 set</div> <div> <div>Bruna Louise</div> <div>Espetáculo</div> <div>Comédia</div> <div>● Coliseu Porto Ageas</div> </div> <div>21h00</div> <div>CE: 16+</div> </div>                                                                                                                    | <div> <div>24 set</div> <div> <div>Aqui Entre Nós, de Hugo Sousa</div> <div>Stand-up comedy</div> <div>Comédia</div> <div>● Teatro Sá da Bandeira</div> </div> <div>21h00</div> <div>CE: 16+</div> </div>                                                                                                     |
| <div> <div>17 set</div> <div> <div>Quim Roscas &amp; Zeca Estacionâncio</div> <div>Stand-up comedy</div> <div>Comédia</div> <div>● Teatro Sá da Bandeira</div> </div> <div>21h00</div> <div>CE: 16+</div> </div>                                                                                     | <div> <div>25 e 26 set</div> <div> <div>Solilóquio do Caos</div> <div>por Catarina Campos Costa</div> <div>sex 19h00, sáb 21h00</div> <div>Teatro</div> <div>● Palácio do Bolhão</div> </div> <div></div> <div>CE: 14+</div> </div>                                                                           |
| <div> <div>18 set</div> <div> <div>A SEXUAL HISTORY OF THE INTERNET, de Mindy Seu</div> <div>Conferência interativa</div> <div>Performance</div> <div>Gratuito</div> <div>● TMP — Rivoli</div> </div> <div>21h30</div> <div>CE: 18+</div> </div>                                                     | <div> <div>25 e 26 set</div> <div> <div>Macacos, de Clayton Nascimento</div> <div>Peça inserida no festival QUILOMBO_TREMA!</div> <div>Espetáculo</div> <div>● TMP — Rivoli</div> </div> <div>19h30</div> <div>CE: 14+</div> </div>                                                                           |
| <div> <div>18 a 27 set</div> <div> <div>Caravana</div> <div>de João Luís Barreto Guimarães e com encenação de João Pedro Vaz</div> <div>sex 21h00, qua+qui+sáb 19h00, dom 16h00</div> <div>Teatro</div> <div>● TNSJ — Teatro Nacional de São João</div> </div> <div></div> <div>CE: 14+</div> </div> | <div> <div>30 set</div> <div> <div>Pizza Man</div> <div>Espetáculo de comédia encenado por João Didelet</div> <div>Teatro</div> <div>● Coliseu Porto Ageas</div> </div> <div>21h00</div> </div>                                                                                                               |
| <div> <div>18 a 20 set</div> <div> <div>Agora É Que São Elas!, de Fábio Porchat</div> <div>com Maria Clara Gueiros, Júlia Rabello e Priscila Castello Branco</div> <div>Comédia</div> <div>● Teatro Sá da Bandeira</div> </div> <div>21h00</div> <div>CE: 18+</div> </div>                           | <div> <div>30 set</div> <div> <div>Pattern School of Thought + Ballet, de Bianca Scout</div> <div>Obra multidisciplinar que junta música, movimento e narrativa</div> <div>Câmara Sónica</div> <div>Performance</div> <div>● Batalha Centro de Cinema</div> </div> <div>21h30</div> <div>CE: 16+</div> </div> |

19 set

11h00

## Ovo Bebé

com a Companhia D'Orfeu

Espectáculo

Gratuito

● Auditório da Biblioteca Municipal Almeida Garrett

CE: 6 meses

Esta viagem inicia quando o óvulo materno é fecundado e, a partir daí, uma nova vida começa a surgir. Primeiro mais pequena que um grão de feijão, depois maior que uma laranja, até conseguir escutar os sons e batimentos do corpo onde cresce, a atmosfera cá fora, a voz falada, a voz cantada, o chilrear dos pássaros, os sons da chuva e do vento. Neste espetáculo para bebés, mergulhamos nas sensações, sons e texturas sentidas dentro da barriga da mãe, o lugar onde a vida se inicia. Uma viagem de luz e cor onde o público recordará os sons, conforto, calor e o crescimento dentro do útero materno.

— Companhia D'Orfeu

Este espetáculo, para famílias com crianças dos 6 aos 36 meses, integra o Nano Mini Micro — Festival para a Infância do Porto. A entrada é gratuita mediante levantamento de bilhete no balcão de informações da Biblioteca Almeida Garrett.

© Companhia D'Orfeu



|                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <div>01 Set</div> <div>15h00</div> <div><div>Tesouras Pintoras:</div><div>Um Dia no Parque</div></div> <div>com Cláudia Pena</div> <div>Feira do Livro do Porto 2026</div> <div><div>Oficina</div><div>Gratuito</div></div> <div>● Jardins do Palácio de Cristal</div> <div>CE: 5+</div>             | <div>03 set</div> <div>18h30</div> <div><div>Colecionar em Pequeno</div><div>Verão “em ponto pequeno”</div></div> <div><div>Conversa</div><div>Oficina</div><div>Famílias</div></div> <div>● Museu do Carro Eléctrico</div> <div>CE: 3+</div>                                                                                                                |
| <div>01 Set</div> <div>17h00</div> <div><div>O Tacho do Rufino</div></div> <div>Hora do Conto, com Saaraci</div> <div>Feira do Livro do Porto 2026</div> <div><div>Leitura</div><div>Gratuito</div></div> <div>● Jardins do Palácio de Cristal</div> <div>CE: 4+</div>                               | <div>04 set</div> <div>14h00+15h00</div> <div><div>Balleteatrinho</div></div> <div>Explorar as artes visuais, plásticas e performativas a partir de uma obra literária infantil com o Balletatro</div> <div>Feira do Livro do Porto 2026</div> <div><div>Oficina</div><div>Gratuito</div></div> <div>● Jardins do Palácio de Cristal</div> <div>CE: 6+</div> |
| <div>02 set</div> <div>15h00</div> <div><div>Livro Objeto: Personagens Inventadas, Quem Sou Eu?</div></div> <div>com Cláudia Pena</div> <div>Feira do Livro do Porto 2026</div> <div><div>Oficina</div><div>Gratuito</div></div> <div>● Biblioteca Municipal Almeida Garrett</div> <div>CE: 5+</div> | <div>04 Set</div> <div>14h30</div> <div><div>Azulejos e Letras</div></div> <div>com Francisco Pessegueiro (Oficina Vidra) e Departamento Municipal de Património Cultural e Arte Pública</div> <div>Feira do Livro do Porto 2026</div> <div><div>Oficina</div><div>Gratuito</div></div> <div>● Jardins do Palácio de Cristal</div> <div>CE: 6+</div>         |
| <div>02 set</div> <div>17h00</div> <div><div>O Mundo Dá Livros, Os Livros Dão Mundo</div></div> <div>Hora do Conto com Rita Sineiro</div> <div>Feira do Livro do Porto 2026</div> <div><div>Conto</div><div>Gratuito</div></div> <div>● Jardins do Palácio de Cristal</div>                          | <div>04 set</div> <div>16h30</div> <div><div>A Biblioteca Lá de Casa: Um Projeto em Família com Plano Nacional de Leitura</div></div> <div>Formas simples de criar uma biblioteca</div> <div>Feira do Livro do Porto 2026</div> <div><div>Oficina</div><div>Gratuito</div></div> <div>● Biblioteca Municipal Almeida Garrett</div> <div>CE: 6+</div>         |
| <div>03 set</div> <div>16h00</div> <div><div>Palavras Bordadas</div></div> <div>com Zinga Comigo</div> <div>Feira do Livro do Porto 2026</div> <div><div>Oficina</div><div>Gratuito</div></div> <div>● Biblioteca Municipal Almeida Garrett</div> <div>CE: 6+</div>                                  | <div>05 a 26 set</div> <div>10h00+11h00</div> <div><div>Mini Zen</div></div> <div>Programa gratuito de ioga e meditação para crianças dos 5 aos 13 anos aos sábados</div> <div>Aulas gratuitas Ágora</div> <div><div>Aula</div><div>Gratuito</div></div> <div>● Jardins do Palácio de Cristal</div> <div>CE: 5+</div>                                        |
| <div>03 set</div> <div>17h00</div> <div><div>Um Comboio de Histórias</div></div> <div>Hora do Conto com Teresa Figueiredo</div> <div>Feira do Livro do Porto 2026</div> <div><div>Conto</div><div>Gratuito</div></div> <div>● Jardins do Palácio de Cristal</div> <div>CE: 3+</div>                  | <div>05 set</div> <div>11h30</div> <div><div>A Linha Solta</div></div> <div>com Bebé em Cena</div> <div>Feira do Livro do Porto 2026</div> <div><div>Espetáculo</div><div>Gratuito</div></div> <div>● Biblioteca Municipal Almeida Garrett</div> <div>CE: 1+</div>                                                                                           |
| <div>54</div> <div>Setembro 2026</div>                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <div>05 e 06 set11h30</div> <div>Uma Outra Bela Adormecida</div> <div>com encenação de Beatriz Brás e música de Martin Sousa Tavares, interpretada pela Orquestra Sem Fronteiras</div> <div>Feira do Livro do Porto 2026</div> <div> <div>Espetáculo</div> <div>Gratuito</div> </div> <div>● Biblioteca Municipal Almeida GarrettCE: 6+</div> | <div>12 set15h15</div> <div>Curta da Oficina de Animação 2026 + Todos os Cães Merecem o Céu, de Don Bluth</div> <div>Sessões para Famílias do Batalha</div> <div> <div>Filme</div> </div> <div>● Batalha Centro de CinemaCE: 8+</div>                                                       |
| <div>05 set14h30</div> <div>Mapa das Memórias Bordadas</div> <div>com Zinga Comigo</div> <div>Feira do Livro do Porto 2026</div> <div> <div>Oficina</div> <div>Gratuito</div> </div> <div>● Biblioteca Municipal Almeida Garrett</div>                                                                                                        | <div>18 set18h00</div> <div>Nerd Olympics</div> <div>Dia de jogos com a CuboCuboCubo</div> <div> <div>Jogos</div> <div>Leitura</div> <div>Conversas</div> <div>Gratuito</div> </div> <div>● Fisga WarehouseCE: 2+</div>                                                                     |
| <div>05 a 06 set17h00</div> <div>Mala-Surpresa (de Livros e Histórias)</div> <div>com Ivo Prata</div> <div>Feira do Livro do Porto 2026</div> <div> <div>Teatro</div> <div>Gratuito</div> </div> <div>● Jardins do Palácio de CristalCE: 3+</div>                                                                                             | <div>20 set11h00</div> <div>Os Prelúdios de Liszt</div> <div>com direção de Cesário Costa e a Orquestra Sinfónica Ensemble</div> <div>Concertos Promenade</div> <div> <div>Concerto</div> </div> <div>● Coliseu Porto AgeasCE: 6+</div>                                                     |
| <div>06 set11h30</div> <div>Dentro da Caixa</div> <div>com Bebé em Cena</div> <div>Feira do Livro do Porto 2026</div> <div> <div>Espetáculo</div> <div>Gratuito</div> </div> <div>● Biblioteca Municipal Almeida GarrettCE: +18 meses</div>                                                                                                   | <div>25 set18h00–23h00</div> <div>Noite Europeia dos Investigadores</div> <div>Experiências, jogos, demonstrações, visitas, debates e atividades interativas</div> <div> <div>Feira</div> <div>Gratuito</div> </div> <div>● i3S - Instituto de Investigação e Inovação em SaúdeCE: 3+</div> |
| <div>06 set14h30</div> <div>Tesselação</div> <div>a partir da instalação Partilhar, de Pia Camil</div> <div>Feira do Livro do Porto 2026</div> <div> <div>Oficina</div> <div>Gratuito</div> </div> <div>● Galeria Municipal do PortoCE: 5+</div>                                                                                              | <div>26 set11h00</div> <div>A Viagem do Astronauta, do Historioscópio</div> <div>Espetáculo para famílias</div> <div>Nano Mini Micro — Festival para a Infância do Porto</div> <div> <div>Teatro</div> </div> <div>● Biblioteca Municipal Almeida GarrettCE: 3+</div>                       |
| <div>06 Set15h00</div> <div>Ainda Nada?, de Márcia Leite</div> <div>Teatro de marionetas</div> <div>Feira do Livro do Porto 2026</div> <div> <div>Gratuito</div> </div> <div>● Biblioteca Municipal Almeida GarrettCE: 3+</div>                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| Famílias                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | 55                                                                                                                                                                                                                                                                                          |

18 e 19 set

19h30

## *Efectos Especiales*

de Luciana Acuña & Alejo Moguillansky

Espectáculo

Filme

Famílias

Gratuito

● Praça de D. João I e Foyer do TMP — Rivoli

CE: 6+

Neste espetáculo, o Porto é o cenário de um filme impossível, onde uma personagem morre e volta a morrer ao longo dos dias, das noites, dos invernos, das chuvas e da escuridão, numa sequência contínua muito longa — provavelmente a mais longa alguma vez filmada aqui. Em diferentes planos do mesmo percurso, um intérprete inventa a sua forma de morrer, confrontando-se com a arquitetura do local, as ruas emblemáticas da cidade e a pura fantasia: chuva, neve, fumo colorido (sob a forma de efeitos especiais lançados sobre o intérprete com a precisão milimétrica de uma coreografia digna de um musical). Poder-se-ia suspeitar que a agonia se prolonga por todas as estações do ano, ou que abriga todas as imagens do mundo. Uma roda da sorte que não para de morrer.

— Luciana Acuña & Alejo Moguillansky

*Efectos Especiales* consiste na criação de um filme ao vivo através de um plano-sequência realizado três vezes. Na última, o público é convidado a integrar a ação. A participação é opcional e não requer inscrição nem experiência prévia. Após cada *take*, o filme é projetado.

© Wendell Teodoro



|           |       |                                                                                                                                                                                                                |        |       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|-----------|-------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------|-------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 02 set    | 19h00 | <div> <div>Miramar convida</div> <div>António Serginho</div> <div>Feira do Livro do Porto 2026</div> <div> <div>Concerto</div> <div>Gratuito</div> </div> <div>● Jardins do Palácio de Cristal</div> </div>    | 05 set | 19h00 | <div> <div>Maré Alta 2.0</div> <div>Coro instantâneo e coletivo da cidade do Porto, promovido pelo Frenesim</div> <div>Feira do Livro do Porto 2026</div> <div> <div>Concerto</div> <div>Gratuito</div> </div> <div>● Jardins do Palácio de Cristal</div> </div>                                                    |
| 03 set    | 19h00 | <div> <div>João Só e Tiago Nogueira</div> <div>Feira do Livro do Porto 2026</div> <div> <div>Concerto</div> <div>Gratuito</div> </div> <div>● Jardins do Palácio de Cristal</div> </div>                       | 05 set | 21h00 | <div> <div>Prado do Repouso —<br/>Insólitos e Bizarrias</div> <div>XVI Ciclo Cultural dos Cemitérios do Porto</div> <div> <div>Visita</div> <div>Gratuito</div> </div> <div>● Cemitério Prado do Repouso</div> <div>CE: 6+</div> </div>                                                                             |
| 04 set    | 19h00 | <div> <div>Almo e Júlio Resende</div> <div>Feira do Livro do Porto 2026</div> <div> <div>Concerto</div> <div>Gratuito</div> </div> <div>● Jardins do Palácio de Cristal</div> </div>                           | 05 set | 22h00 | <div> <div>Concerto de Ópera</div> <div>pela Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música</div> <div>Concertos na Avenida</div> <div>Gratuito</div> <div>● Avenida dos Aliados</div> </div>                                                                                                                          |
| 04 set    | 22h00 | <div> <div>Orquestra Som da Rua</div> <div>Um projeto musical de intervenção social</div> <div>Concertos na Avenida</div> <div>Gratuito</div> <div>● Avenida dos Aliados</div> </div>                          | 06 set | 10h00 | <div> <div>Sociabilidades locais<br/>— entre solidariedade<br/>e associativismo</div> <div>Viagem aos lugares de encontro nas margens da cidade</div> <div>Caminhos a Oriente</div> <div> <div>Conversa</div> <div>Gratuito</div> </div> <div>● Entroncamento da Rua da Lomba com a Rua de Pinto Bessa</div> </div> |
| 05 set    | 10h00 | <div> <div>As Lutas Liberais e o Porto<br/>oitocentista, com José<br/>António Ferreira Silva</div> <div>IX Ciclo de Visitas ao Cemitério da Lapa</div> <div>Visita</div> <div>● Cemitério da Lapa</div> </div> | 06 set | 11h30 | <div> <div>Tiki Taka na Avenida</div> <div>A Casa nos Aliados</div> <div>Concertos na Avenida</div> <div>Gratuito</div> <div>● Avenida dos Aliados</div> <div>CE: 6+</div> </div>                                                                                                                                   |
| 05 set    | 18h00 | <div> <div>Lyzzárd</div> <div>STOP no Coreto</div> <div> <div>Concerto</div> <div>Gratuito</div> </div> <div>● Jardim do Passeio Alegre</div> </div>                                                           | 06 set | 19h00 | <div> <div>Lena d'Água convida<br/>Benjamim</div> <div>Feira do Livro do Porto 2026</div> <div> <div>Concerto</div> <div>Gratuito</div> </div> <div>● Jardins do Palácio de Cristal</div> </div>                                                                                                                    |
| Ao Fresco |       |                                                                                                                                                                                                                |        | 57    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <div> <div>11 set</div> <div>20h15</div> <div>Observação de Morcegos</div> <div>Noites de Morcegos 2026</div> <div> <div>Visita</div> <div>Famílias</div> </div> <div>● Jardins do Palácio de Cristal</div> </div>                                                                                             | <div> <div>19 set</div> <div>10h00</div> <div>Entre o Luto e a Luta</div> <div>Caminhada conversada ao longo dos caminhos de ferro</div> <div>Cultura em Expansão 2026</div> <div> <div>Conversa</div> <div>Gratuito</div> </div> <div>● Largo Padre José de Oliveira</div> </div>                                                |
| <div> <div>12 set</div> <div>18h00</div> <div>Enxerto Colectivo</div> <div>STOP no Coreto</div> <div> <div>Concerto</div> <div>Gratuito</div> </div> <div>● Parque de São Roque</div> </div>                                                                                                                   | <div> <div>19 set</div> <div>14h30</div> <div>Da Luz que nos Ilumina à Energia que nos Move</div> <div>Caminhos do Romântico, com Maria da Luz Sampaio e Carla Dias</div> <div>Caminhos do Romântico</div> <div> <div>Visita</div> </div> <div>● Vários locais</div> </div>                                                       |
| <div> <div>12 set</div> <div>21h00</div> <div>Agramonte — Insólitos e Bizarrias</div> <div>XVI Ciclo Cultural dos Cemitérios do Porto</div> <div> <div>Visita</div> <div>Gratuito</div> </div> <div>● Cemitério de Agramonte</div> <div>CE: 6+</div> </div>                                                    | <div> <div>19 set</div> <div>14h30–17h00</div> <div>Rota das Árvores</div> <div>com o arquiteto paisagista Paulo Farinha Marques.</div> <div>Inscrições a partir das 21h00 de 8 de setembro em <a href="#">ecoagenda.porto.pt</a>.</div> <div> <div>Visita</div> <div>Gratuito</div> </div> <div>● Parque da Asprela</div> </div> |
| <div> <div>13 set</div> <div>10h00</div> <div>Todos os jardins são de interior — futuros provisórios em Godim</div> <div>Percurso para respigar e cartografar uma natureza doméstica</div> <div>Caminhos a Oriente</div> <div> <div>Conversa</div> <div>Gratuito</div> </div> <div>● Oriente 2000</div> </div> | <div> <div>19 set</div> <div>17h00</div> <div>Tem calma, siga!</div> <div>19.º Aniversário das Inaugurações Simultâneas</div> <div> <div>Concerto</div> <div>Gratuito</div> </div> <div>● Quarteirão de Miguel Bombarda</div> </div>                                                                                              |
| <div> <div>18 set</div> <div>19h30</div> <div>A simbologia maçónica e os seus significados, com Bruno Gonçalves</div> <div>IX Ciclo de Visitas ao Cemitério da Lapa</div> <div> <div>Visita</div> </div> <div>● Cemitério da Lapa</div> </div>                                                                 | <div> <div>20 set</div> <div>10h00</div> <div>Do Estádio ao campo de Bairro — Futebol, cidade e identidades no Porto Oriental</div> <div>Lances entre o relvado e a terra batida</div> <div>Caminhos a Oriente</div> <div> <div>Conversa</div> <div>Gratuito</div> </div> <div>● Estádio do Dragão</div> </div>                   |

25 set

20h15

## Observação de Morcegos

Noites de Morcegos 2026

Visita

Famílias

● Parque das Virtudes

25 e 26 set

15h00–23h00

## Bagunça

Música, poesia, oficinas

Concerto

Gratuito

Famílias

● LINO espaço cultural

26 e 27 set

10h00–19h00

## Festa do Outono

Fim de semana de propostas artísticas,  
culturais e científicas para toda a família

Festa

Gratuito

● Serralves

27 set

10h00

## Paisagens do Trabalho — Da Lomba à Casa Sindical

Ronda por memórias, vestígios e  
resistências da cidade produtiva

Caminhos a Oriente

Conversa

Gratuito

● Associação de Moradores da Lomba

# A temporada começa na rua.

18—19.09 2026

Luciana Acuña & Alejo Moguillansky  
Efectos Especiales  
© Wendell Teodoro



# Caminhar para ver o que está à frente dos nossos olhos

***Caminhos a Oriente*, o programa de caminhadas participadas do Matadouro — Centro Cultural do Porto que reúne habitantes, investigadores, artistas e visitantes em torno da zona oriental da cidade, regressa com mais 13 percursos até novembro. A *Agenda Porto* meteu os pés ao caminho.**





Num domingo de manhã, o silêncio dá lugar ao movimento ao fundo da Rua do Barão de Nova Sintra, no Bonfim. Caminhantes humanos e patudos assomam de ambas as pontas da via e detêm-se diante de um palacete oitocentista grafitado e entaipado, cumprimentando-se com a cumplicidade de quem sabe ao que veio.

É da casa-viveiro onde residiu Aurélio Paz dos Reis (1862-1931), cineasta-floricultor e pioneiro do cinema português, que sairá *Fantasma a Oriente*, o 17.º percurso dos *Caminhos a Oriente*, programa do Matadouro — Centro Cultural do Porto que convida o público a caminhar para redescobrir o Vale de Campanhã e a zona oriental da cidade.

Maria Dias, de 61 anos, é uma veterana das caminhadas participadas que arrancaram em março passado. Aficionada desta atividade nos tempos livres, já fazia outros percursos pedonais e visitas guiadas como as do programa municipal *Porto Saudável* e os passeios com Germano Silva. Estreou-se a oriente com o empurrão de uma amiga, que soube do programa do Matadouro online.

“Sinto-me muito ignorante em relação à cidade quando venho fazer os *Caminhos*”, confidencia Maria. Nascida e criada nas proximidades do Estádio do Dragão, circula há largos anos pela zona, mas reconhece que só agora está a experienciar aquele território na sua totalidade. “Há recantos muito engraçados que antes me passavam ao lado.”

Enquanto Maria conversa com a *Agenda Porto*, o grupo liderado pelo cineasta Eduardo Brito mergulha nas entranhas do vale através da Calçada de Nova Sintra. Depois da descida, seguem pela Rua da Formiga em direção à Rua da Presa Velha, um corredor que preserva a ruralidade e a informalidade da Campanhã de antanho, habitado por uma sinfonia de cães a ladrar e comboios a passar.

Nesta paisagem convivem casas de “brasileiros torna-viagem”, hortas, tanques comunitários e bairros operários como a Ilha do Pardal, onde os caminhantes param para escutar a moradora Maria do Céu, que traçou o mapa da sua vida em três ilhas da freguesia. “Campanhã é uma nação”, clama, liderando, de seguida, o grupo numa interpretação espontânea da “Chulinha” de José Mário Branco.

Dali, os participantes avançam para a Rua do Freixo, eixo fundamental desta geografia que, como vários outros arruamentos situados à face da estrada, dava a Maria Dias a ilusão de saber o território de cor. “Desço o Freixo muitas vezes para fazer caminhadas e, até vir fazer estes percursos, não imaginava o que estava aqui para trás”, ressalta, acenando com a cabeça na direção da linha de habitações das ilhas da Agra e da Alegria, na Rua da China.

O estabelecimento de pontos de contacto entre os diversos trajetos desenhados é intencional, segundo Ana Rocha, curadora do eixo *Criação — Territórios Imaginados*, um dos três que compõem a iniciativa, e a que se reporta a sessão deste dia. “Normalmente, passamos por sítios com que nos cruzámos noutros caminhos, mas olhando-os de formas diferentes”, assinala.

As várias camadas de vivências, memórias e afetos que se destapam a cada caminho, e que atravessam as dimensões histórica, geográfica, industrial, social e paisagística do Vale de Campanhã, constituem a grande riqueza do programa, de acordo com Maria Dias. “Uma pessoa chega ao domingo e tem sempre vontade de vir, porque há sempre coisas novas [para ver e aprender].”

Paralelamente, a caminhante destaca o ambiente familiar e descontraído que caracteriza estes percursos e que contrasta com o tom cerimonial das visitas guiadas convencionais. “Uma vez, no final de um caminho, fomos todos almoçar”, exemplifica. Aqui não há uma separação clara entre orientador e público, mas antes uma vontade partilhada de observar, interpelar e interpretar a cidade que cabe dentro destas coordenadas, criando com ela uma nova relação.

O ponto de chegada desta deriva é prova viva desta dinâmica. Na Praça da Corujeira, depois de um percurso assente no “caminhar como gesto cinematográfico”, nas palavras de Eduardo Brito, os participantes são desafiados a imaginar o local onde Aurélio Paz dos Reis pousou a câmara de cinco quilos que terá trazido do seu palacete para captar a feira de gado que ali decorria.

A partir de um *frame* dos escassos dois segundos de imagem que chegaram aos nossos dias, uns analisam o traçado da praça no século XIX e outros examinam a posição do arvoredado ou da luz para encontrar pistas. No final, há diversas opiniões e respostas, mas apenas uma certeza: ainda há muito(s) caminho(s) para fazer.

# Crónicas da Zona Oriental do Porto

**Desta farinha,  
burguesa e operária,  
somos todos  
(portuenses) feitos**



Da minúscula mas altiva varanda da torre da Moagem Ceres vê-se o Porto com olhos de águia. Vê-se o presente, o passado e o futuro, entre vestígios de quintas novecentistas banhadas pelo Douro, artérias frenéticas de carros, os camiões a carregarem as mercadorias no Mercado Abastecedor e as obras de reabilitação do antigo Matadouro Municipal do Porto a correrem a um ritmo veloz. Indiferente a estes cruzamentos da história e do tempo, a Ceres vira-se para a labuta que mantém há mais de cem anos: mói o trigo que o país espera receber para fazer o pão nosso de cada dia.

“São cerca de 300 a 400 toneladas que saem daqui todos os dias”, refere Raquel Mogo, responsável de produção, enquanto contorna os tubos gigantes que ligam os diferentes pisos da moagem e que, ajudados pela força da gravidade, transformam o grão em farinha. Seccionando este fluxo noutras unidades temporais, estamos a falar de 355 quilos de farinha por minuto, precisa Elvin, moleiro-chefe, comandando o músculo de cada uma das máquinas da fábrica através de uma sequência de monitores que lembram o painel de instrumentos de um avião.

Tal volume de produção só é possível mantendo a Ceres a funcionar 24 sobre 24 horas, ecoando o legado industrial que cinzelou as feições da “cidade do trabalho” e dos seus habitantes. José Manuel Lopes Cordeiro, professor e historiador que tem dedicado grande parte da sua carreira ao património e arqueologia industrial, observa que, “em toda a cidade do Porto, a indústria, pelo menos até 1960, moldou inconscientemente o carácter e as relações sociais dos portuenses”. Isso é tanto ou mais evidente na chamada Zona Oriental, em particular nas freguesias do Bonfim — que no século XIX tinha a maior concentração de unidades fabris e operários do Porto — e de Campanhã, coração da industrialização portuense, principalmente a partir do momento em que a estação ferroviária é inaugurada, em 1875.



Foi precisamente a estação que aproximou Campanhã — concelho autónomo do Porto até à reorganização administrativa de 1833-1834 — do centro da cidade. Porém, como nota Lopes Cordeiro, esta aproximação traduziu-se numa relação mais funcional do que de coesão social: “Ao tornar-se nó ferroviário e depois polo industrial, Campanhã absorveu as funções ‘suja’ ou meramente utilitárias da cidade — armazéns, oficinas, cargas, habitação operária — que a Baixa e o centro histórico rejeitavam. A ligação física através da via-férrea não uniu classes sociais; serviu, sobretudo, para trazer mão-de-obra para o centro e para levar produção do centro, sem misturar verdadeiramente as populações.”

Por isso, é ainda comum ouvir entre os moradores mais velhos da Zona Oriental a expressão ‘vou ao Porto’, reflexo de uma “memória social que não se rende facilmente à geografia física”: “A industrialização do Porto oitocentista e novecentista não produziu um tecido urbano homogéneo; produziu enclaves”, sublinha o também Presidente da Associação Portuguesa para o Património Industrial (APPI). A própria configuração urbanística de Campanhã (e também do Bonfim), com as quintas burguesas e as ilhas residenciais a serem dissonantes e, ao mesmo tempo, elos da mesma engrenagem, reforçaram esses enclaves. “Tal como se processou, a industrialização portuense precisava, simultaneamente, da quinta (capital, prestígio, propriedade fundiária convertível) e da ilha (mão-de-obra barata, disponível, contida).” Uma surgiu nas traseiras da outra, numa espécie de “arquitetura da ocultação” desenhada para gerir e conter a população operária e para servir os interesses da burguesia capitalista.

Da varanda da torre da Moagem Ceres, tudo é, subitamente, desocultado. Passado, presente e futuro enquadrados no mesmo plano. Enquanto o trigo é moído debaixo dos nossos pés, a copa da floresta de Kengo Kuma cresce ali ao lado, reivindicando o advir do Matadouro — Centro Cultural do Porto. Um e outro partilham o mesmo legado industrial: o Matadouro pela “via da memória” e a Ceres “pela via da persistência”. “A Ceres é o argumento vivo de que a Zona Oriental não precisa de escolher entre a indústria e a cultura, porque nunca deixou de ser as duas coisas ao mesmo tempo.” Desta farinha, burguesa e operária, somos todos (portuenses) feitos.

Desafiamos personalidades de diferentes setores a conjugar a cidade, traçando um mapa pessoal e afetivo do seu Porto.

# Conjugar o Porto

Afinar com José Flávio Martins

**O músico e compositor construiu um percurso que alia criação artística, comunidade e intervenção social. Atualmente, dirige dois coros do centro do Porto e leva o fado a sítios onde normalmente não chegaria.**



A música é o fio condutor da vida de José Flávio Martins. Enamorou-se dela ainda garoto e fez dela gesto, hábito e, mais tarde, compromisso. Em 1990, fundou os Freis d'El Rei, “banda que fundia a música medieval com tecnologias modernas”. “A fusão musical sempre me atraiu”, declara, antecipando um percurso de mais de 35 anos repartido entre diversos grupos e géneros musicais.

Esse primeiro projeto foi agraciado com o Prémio José Afonso em 2008 e levou-o a pisar vários palcos nacionais e internacionais. Seguiram-se incursões pelo folk, música celta, pop rock, jazz, música tradicional portuguesa e fado numa mão cheia de grupos como Ceia dos Monges, Roldana Folk, Lúmen e Atlantihda. Este último reunia seis elementos de vários estilos musicais e tinha como vocalista Gisela João. “O primeiro registo discográfico da Gisela aconteceu nesse âmbito.”

Durante duas décadas, José Flávio Martins, de 61 anos, integrou diversas formações, por vezes mais que uma em simultâneo, nunca descurando a heterogeneidade de referências e sonoridades na sua prática artística. “Isso deu-me uma bagagem muito grande para poder, numa fase posterior, passar conhecimento aos outros.”

Essa oportunidade chegaria em meados de 2013, quando o então presidente da União de Freguesias do Centro Histórico do Porto (UFCHP), António Fonseca, o convidou a liderar o coro da freguesia, instalado hoje na junta de freguesia de Miragaia, na Cordoaria. Sem experiência no ensino da música, salvo algumas aulas particulares, aceitou prontamente o desafio.

Desde então, tem guiado um grupo de coraisistas com idades entre os 30 e os 90 anos por um percurso ascendente. Até à data, o coro gravou dois discos, foi à televisão e atua regularmente nos coretos e igrejas da cidade, no verão e no Natal, respetivamente. Além disso, apresenta-se nos centros comerciais da cidade – recentemente, atuou nas comemorações dos 50 anos do Shopping Brasília – e em locais emblemáticos como o Mercado do Bolhão.



Em 2023, vendo que o Coro do Centro Histórico do Porto integrava, sobretudo, membros das freguesias da cota baixa da cidade, como Sé, Miragaia ou São Nicolau, o novo presidente, Nuno Cruz, decidiu criar outro coro para dinamizar a cota alta: o Grupo Coral Portuense. Há um ano, desafiou José Flávio a assumir o comando do coro, sediado na Associação de Moradores da Bouça.

Tal como o primeiro, este é um grupo diverso, que reúne pessoas com idades situadas entre os 40 e os 80 anos, muitas delas residentes no bairro e no seu entorno. Em ambos os casos, é o passa-palavra que traz novos membros, mas também o contacto com o projeto através das redes sociais. “Tento incutir neles a alegria e o prazer de estar a cantar, a tocar e a interagir”, revela o músico, que procura equilibrar o rigor musical e a dimensão social nos ensaios. “Há aqui um fator terapêutico que vai ao encontro da responsabilidade que a união de freguesias tem de fomentar o bem-estar das pessoas.”

A abordagem técnica do maestro é transversal aos dois territórios, quer os coralistas tenham ou não aptidão e/ou experiência musical prévia. Por um lado, encoraja-os a escolher um instrumento para aprender ou melhorar as suas capacidades. “Num coro, brilham principalmente as vozes, mas os instrumentos tornam-no muito mais rico”, sustenta. Também por isso dirige o coro não apenas gesticulando, mas tocando em simultâneo.

O repertório trabalhado integra temas do cancionero tradicional português, hinos da música latina mundial, canções de músicos e bandas nacionais e temas da autoria de José Flávio Martins. E, se é verdade que foi o Coro do Centro Histórico do Porto a abrir caminho às atuações ao vivo, atualmente ambos os coros se apresentam regularmente em concertos gratuitos em locais públicos.

No dia em que a *Agenda Porto* conversa com o maestro, o Grupo Coral Portuense inaugura o ensaio com o popular tema de Rui Veloso, *Porto Sentido*. “Tenho o privilégio de conhecer uma grande parte do mundo e não sei de outra cidade com esta poesia”, avalia o músico. Também ele, que nunca largou a composição, já lhe dedicou várias letras e melodias. Exemplo disso é o *Hino do Centro Histórico do Porto*, que começou a ganhar forma numa das edições das Rusgas de São João em que participou. “Fazer uma canção a falar de seis freguesias tão diferentes não é fácil”, confessa. A versão final do tema foi lançada em 2022, com interpretação do Coro do Centro Histórico do Porto, e teve direito a videoclipe. “Recentemente, desafiaram-me a fazer um aqui para a Bouça”, conta, entre risos.

Desde 2022, José Flávio Martins também circula pelas seis freguesias do centro histórico com o *Há Fado na Freguesia*, projeto financiado pelo Orçamento Colaborativo da UFCHP que pretende levar concertos de fado a locais onde ele normalmente não chega, como lares, centros de dia e coletividades, e em horários atípicos. “Geralmente, o fado é sempre à noite e não é muito acessível do ponto de vista económico”, considera.



Além de curador da iniciativa, José Flávio integra o elenco que interpreta a canção portuguesa, emprestando-lhe a voz e as cordas da viola baixo. As sessões acontecem a meio da tarde e têm um repertório definido que vai de clássicos como *Uma Casa Portuguesa*, de Amália Rodrigues, e *Lisboa Menina e Moça*, de Carlos do Carmo, a temas originais da sua autoria, como as faixas que integraram *Um Outro Fado*, disco gravado com outra das suas formações, Fado Consentido. “No final dos concertos, reservamos dez minutos para que quem está a assistir também possa cantar o fado”, acrescenta.

Além da direção coral, que inclui ainda a filial do Porto do Coro dos Serviços Sociais de Portugal e das tardes de fado, José Flávio Martins realiza sessões de interação musical no Centro de Convívio de Cedofeita. Nesses dias, transforma-se numa espécie de “Pai Natal da percussão” e chega carregado com vários instrumentos que distribui pelos utentes. Depois, pega no seu ukulele e acompanha-os numa tocata praticamente livre. “As percussões também servem de fisioterapia”, observa. Ademais, a música facilita a criação de laços.

O músico dá, ainda, aulas de canto na junta de freguesia de Miragaia e de música na Ajudaris. Embora o seu quotidiano seja, maioritariamente, dedicado a projetos coletivos e comunitários, José Flávio não prescinde da vertigem dos concertos próprios. Recentemente, tocou na Bouça com os Triple X, banda de tributo aos anos 80. “Quem gosta mesmo de tocar, não consegue largar o palco”, admite.

Com um currículo vasto e uma agenda repleta, José Flávio Martins não tenciona abrandar, pelo menos enquanto a saúde lho permitir. “Quando se leva uma vida inteira a criar, nunca nada está completo.”

AGENDA PORTO  
Set 2026 / N° 30

CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO  
**Presidente**  
Pedro Duarte

AGORA – CULTURA E DESPORTO, E.M.  
**Conselho de Administração**  
Rodrigo Passos

**Vice-Presidente**  
César Vasconcellos Navio

**Vogal Executiva**  
Joana Meneses Fernandes

**Secretariado da Administração**  
Liliana Santos  
Cátia Silva

**DPO**  
Filipa Faria

**Direção de Gestão de Pessoas,  
Organização e Sistemas de Informação**  
Sónia Cerqueira

**Direção de Serviços Jurídicos  
e de Contratação**  
Sérgio Caldas

**Direção Financeira**  
Jorge Ferreira

**Direção de Comunicação e Imagem**  
Bruno Malveira

**Direção de Entretenimento**  
Tiago Andrade

**Direção de Desporto**  
Ricardo Moreira

**Direção de Manutenção**  
João Bastos e Miguel Ivo (Coordenadores)

**Agenda Porto**

**Gestão Editorial,  
Coordenação, Edição e Revisão**  
Gina Ávila Macedo

**Redação, Revisão e Comunicação Digital**  
Francisco F. Ferreira  
Maria João Monteiro

**Apoio a esta edição**

**Texto**  
José Reis  
Rute Fonseca

**Fotografia**  
Rui Meireles

**Design**  
Agostinho Ferraz  
Rute Carvalho

**Redes Sociais**  
Mariana Rodrigues

**Produção**  
Catarina Madruga  
Rosário Seródio

**Colaborações**

**Design editorial**  
Design by OOF

**Vídeo**  
Carolina Ribeiro

**Fotografia**  
Guilherme Costa Oliveira  
Inês Aleixo  
Renato Cruz Santos  
Rui Meireles  
Rui Pinheiro  
Sofia Hugens

**Programação Web**  
Bondhabits

**Capa**  
Galen Fraser

**Impressão**  
Greca Artes Gráficas

**Tiragem**  
15 000 exemplares

**Depósito Legal**  
525849/23

**Periodicidade**  
Mensal

Isenta de registo na ERC ao abrigo  
da lei de imprensa 2/99

**Edição**  
Agora — Cultura e Desporto, E.M. /  
Câmara Municipal do Porto



agendaporto@agoraporto.pt  
agenda.porto.pt

portoemagenda

Moradas

- Antiga Casa da Câmara
  - Associação de Moradores da Lomba
  - Avenida dos Aliados
  - Barnu Zunta Mon
  - Banco de Materiais
  - Batalha Centro de Cinema
  - Praça da Batalha, 47
  - Biblioteca Municipal Almeida Garrett
  - Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II
  - Capela Carlos Alberto
  - Jardins do Palácio de Cristal
  - Casa da Música
  - Av. da Boavista, 604-610
  - Cemitério da Lapa
  - Largo da Lapa 1
  - Cemitério de Agramonte
  - R. de Agramonte
  - Cemitério Prado do Repouso
  - Clube Fluvial Portuense
  - R. de Aleixo da Mota
  - Colíseu Porto Ageas
  - R. de Passos Manuel, 137
  - Complexo Desportivo do Monte Aventino
  - R. do Monte Aventino
  - Cooperativa Árvore
  - R. de Azevedo de Albuquerque, 1
  - CRL — Central Elétrica, CACE Cultural
  - R. do Freixo, 1071
  - doBarro
  - R. da Alegria, 246
  - Edifício da Alfândega
  - Edifício da Alfândega - Rua Nova da Alfândega
  - Espaço Porta-Jazz
  - Praça da República, 156
- Estádio do Dragão
  - Via Futebol Clube do Porto
  - Fisga Warehouse
  - Rua de Santos Pousada, 826
  - Fonoteca Municipal do Porto
  - R. de Pinto Bessa, 122, Armazém 12
  - Galeria da Biodiversidade
  - R. do Campo Alegre, 1191
  - Galeria Gerales da Silva
  - Rua Santo Ildefonso, 225
  - Galeria Lehmann
  - R. do Duque da Terceira, 179
  - Galeria Municipal do Porto
  - Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II
  - Galeria Presença
  - R. de Miguel Bombarda, 570
  - Hard Club
  - Mercado Ferreira Borges
  - Hotelier
  - R. Anselmo Braamcamp, 324
  - i3S - Instituto de Investigação e Inovação em Saúde
  - R. Alfredo Allen, 208
  - Igreja de São João da Foz do Douro
  - Largo da Igreja, 107
  - Jardim do Passeio Alegre
  - R. do Passeio Alegre, 828
  - Jardins do Palácio de Cristal
  - R. de Dom Manuel II
  - Junta de Freguesia do Bonfim
  - Campo 24 de Agosto, 294
  - Largo Padre José de Oliveira
  - R. Pinheiro de Campanhã, 468
  - Lavadouros das Fontainhas
  - Lavadouros das Fontainhas
- LINO espaço cultural
  - Rua de Olivença, 54
  - Lovers & Lollypops
  - R. de São Vítor, 143-A
  - Madame Travessa
  - Travessa de Cedofeita, 20
  - MIRA Galerias
  - R. de Mirafor, 159
  - Museu do Carro Eléctrico
  - Al. de Basílio Teles, 51
  - Museu Nacional Soares dos Reis
  - R. de Dom Manuel II, 44
  - O Grande Museu das Casinhas das Bonecas
  - Rua de Alferes Malheiro, 128
  - Oficina Vidra
  - R. Pinheiro de Campanhã, 548
  - OPO/Lab
  - Rua de D. João IV, 643
  - Oriente 2000
  - R. de Godim n.º 1 arm. 6
  - Palácio do Bolhão
  - R. Formosa, 342/346
  - Parque da Asprela
  - Paranhos
  - Parque das Virtudes
  - Parque de São Roque
  - R. São Roque da Lameira, 2040
  - Parques Municipais do Porto
  - Passos Manuel
  - R. de Passos Manuel, 137
  - Pinguim Café
  - R. de Belmonte, 65
  - Piscinas Municipais do Porto — Constituição e Eng. Armando Pimentel
  - Plano B
  - R. Cândido dos Reis, 30
- Praça da Batalha
  - Praça de Carlos Alberto
  - Praça de D. João I
  - Praça de Gomes Teixeira
  - Praça Velásquez
  - Praça do Dr. Francisco Sá Carneiro, 293
  - Quarteirão de Miguel Bombarda
  - R. de Miguel Bombarda
  - RCA - Radioclube Agramonte / Espaço Agra
  - R. João Martins Branco, 180
  - Serralves
  - R. de D. João de Castro, 210
  - Sismógrafo
  - R. do Heroísmo, 318
  - Skate Park de Ramalde
  - Super Bock Arena — Pavilhão Rosa Mota
  - Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II
  - Teatro Sá da Bandeira
  - R. de Sá da Bandeira, 108
  - TeCA — Teatro Carlos Alberto
  - R. das Oliveiras, 43
  - TMP — Rivoli
  - Praça de D. João I
  - TNSJ — Mosteiro de São Bento da Vitória
  - R. de São Bento da Vitória, 45
  - TNSJ — Teatro Nacional de São João
  - Praça da Batalha
  - Vícios Bonfim
  - Largo de Soares dos Reis, 24
  - Viga Galeria
  - R. de Oliveira Monteiro, 149



# Festa do Outono

26—27  
set

**SERRALVES**

[www.serralves.pt](http://www.serralves.pt)

entrada gratuita

Apoio à  
divulgação  
**Porto.**

Mecenas do  
Serviço Educativo  
**Sonae**

Mecenas do Parque  
**ascendi**

Apoio Institucional

 **REPÚBLICA  
PORTUGUESA**  
CULTURA, JUVENTUDE  
E DEPORTO



FEIRA  
21.08 DO  
LIVRO  
— 06.09  
DO  
PORTO

JARDINS DO PALÁCIO  
DE CRISTAL

Porto.